



**Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 14/06/2016

Aos quatorze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, em convocação para realização da reunião ordinária no período das quatorze às dezoito horas, no Auditório Meri Baran, Centro Administrativo São Sebastião/CASS, reuniu-se pelo segmento dos Usuários – Conselheira Júlia Daniela de Castro (Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro - FAM-RIO); Conselheira Maria de Fátima Silva Pinto (Associação Mulheres Guerreiras); Conselheiro Rene Monteiro de Almeida Junior (Grupo pela Vidda – GPV/RJ); Conselheiro Wilson Nilson da Rocha (Federação das Associações dos Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de Janeiro – FAAPERJ); Conselheiro Olímpio Barroso de Sá (Sindicato dos Empregados de Empresa de Asseio e Conservação do Município do Rio de Janeiro); Conselheira Sonia Maria do Nascimento Paixão (União de Negros Pela Igualdade do Rio de Janeiro – UNEGRO/RJ); Conselheira Angélica dos Santos da Silva (Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro); Conselheiro Carlos Norberto Varaldo (Grupo Otimismo de Apoio a Portador de Hepatite); Conselheira Maria da Glória Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); Conselheira Maria Edileusa Braga Freires (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); Conselheira e Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); Conselheira Maria Angélica de Souza (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2); Conselheiro Suplente Manoel João Santana (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2); Conselheiro Adelson Gunzburger (Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0); Conselheiro Ludugério Antonio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1); Conselheiro Mauro André dos Santos Pereira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2) e Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3). Pelo segmento dos Profissionais de Saúde – Conselheiro Marcos Ferreira de Menezes (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro – SATEMRJ); Conselheira Suplente Elizabeth Guastini (Sindicato dos Enfermeiros do Município do Rio de Janeiro – SINDENFRJ); Conselheira Sheila Aguiar Marino (Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Rio de Janeiro - SINFERJ); Conselheiro Júlio Moreira Noronha (Sindicato dos Médicos do Município do Rio de Janeiro – SINMED); Conselheiro Wagner Gomes Bezerra (Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional no Estado do RJ – SINFITO) e Conselheiro Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro - SINDPSI). Pelo segmento dos Gestores/Prestadores de Serviços - Conselheira Suplente Patrícia de Albuquerque Ferreira (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); Conselheiro Rogério Marques Gonçalves (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); Conselheira Ludmila de Carvalho Cardoso (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); Conselheira Cristina Guedes Veneu (Viva Rio); Conselheira Carmen Sandra Portugal Nogueira (Fundação Amélia Dias de Assistência ao Menor e Adolescente Portador de Necessidades Especiais – FAMAD) e Conselheira Maria Lúcia Freitas Santos (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ). A reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ) iniciou-se em segunda convocação às quatorze horas e trinta minutos. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** desejou boa tarde a todos e informou ao Pleno que tem quórum para iniciar a reunião. Informou ao Colegiado que a **Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes** está em uma atividade no Conselho Distrital da AP. 3.1. Devido a esse compromisso chegará atrasada e pediu para o trabalho seguir em frente. Prosseguindo, foram convidados para compor a

Mesa os membros da Comissão Executiva: **Conselheira Angélica dos Santos da Silva** (Usuário), **Conselheira Júlia Daniela de Castro** (Usuário), **Conselheiro Marcos Ferreira de Menezes** (Profissional de Saúde) e **Conselheira Patrícia de Albuquerque Ferreira** (Gestor). O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** solicitou a **Conselheira Maria Edileusa Braga Freires** que substitua temporariamente a **Conselheira Angélica dos Santos da Silva** que ainda não chegou. Informou que a **Conselheira Maria Angélica de Souza**, substituta da **Presidenta Fátima Lopes**, também não chegou. Então até que chegue a substituta ou a **Presidenta**, coordenará os trabalhos da Mesa. Disse que a ata de 12/04/2016 foi distribuída e faz a leitura da pauta: **1) Deliberação da Ata de 15/03/2016. 2) Deliberação dos Processos: 09/000670/2016. Assunto:** Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – HUCFF – Saúde Auditiva – Implante Coclear, Portaria 2.776 de 18/12/2014 – **CDS da AP 3.1. 09/004210/2015. Assunto:** Pró-Nephron Centro Nefrológico do Rio de Janeiro Ltda SC – Apresentação de documentos para Chamada Pública n.º 007/2015 - Terapia Renal Substitutiva – **CDS da AP 2.1. 09/000266/2015. Assunto:** Instituto Nacional de Cardiologia – Leitões de UTI, adequação ao CNES – passar de Tipo I para Tipo II – **CDS da AP 2.1. 09/004207/2015. Assunto:** CDR Botafogo – Clínica de Doenças Renais Ltda – Chamada Pública n.º 007/2015 para contratação de Serviços de Terapia Renal Substitutiva junto ao SUS - **CDS da AP 2.1. 09/004209/2015. Assunto:** Nefroclin – Apresentação de documentos para Chamada Pública n.º 007/2015 - Terapia Renal Substitutiva/TRS – **CDS da AP 1.0. 09/004000/2015. Assunto:** Hospital Federal dos Servidores do Estado – Desabilitação de dois leitos de UTI Neonatal Tipo II – **CDS da AP 1.0. 09/004198/2015. Assunto:** Centro de Diálise do Centro Ltda – Apresentação de documentos para Chamada Pública n.º 007/2015, TRS - Terapia Renal Substitutiva – **CDS da AP 1.0. 09/004202/2015. Assunto:** CIN – Centro Integrado de Nefrologia Ltda - Chamada Pública n.º 007/2015, Terapia Renal Substitutiva - **CDS da AP 5.1. 3) Indicação de representante do Conselho Municipal de Saúde em substituição ao Conselheiro Milton Lima para atuar na Comissão de Convivência Familiar Comunitária da SMDS – 10 minutos. 4) CDS da AP. 5.3 – Moção de Apoio e Agradecimento a Servidora Zeny Fernandes da Silva do Centro Municipal de Saúde Waldemar Berardinelli – 10 Minutos. 5) Comissão de Educação Permanente – 30 minutos. 6) Comissões do Conselho Municipal de Saúde – 10 minutos 7) Informes da Secretaria Executiva – 10 minutos. 8) Informes do Colegiado – 30 minutos. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** diz que os Conselheiros tem duas horas e meia para dar informes do Colegiado, basta colocar o nome e o informe na papeleta e entregar a recepção na entrada do Auditório aos servidores da Secretaria Executiva que estão coordenando o recebimento dos mesmos. Às 16h as papeletas seguirão para à Mesa da direção dos trabalhos. Informa também que a **Presidenta Fátima Lopes** fez contato informando que já está na Prefeitura. Nesse mesmo momento, a **Presidenta Fátima Lopes** e a **Conselheira Maria Angélica Silva** chegam juntas ao Plenário para participarem da reunião. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** disse que adiantará a pauta e a coloca em votação. Pede para os Conselheiros que concordam levantar o crachá. Perguntou aos Conselheiros que não concordam e os que vão se abster que também levantem o crachá. Agradece a todos pela participação e informa que a pauta foi aprovada pela maioria simples do Colegiado. Prosseguindo, passa a citar o ponto um da pauta: Deliberação da Ata de 15/03/2016. Ressalta que essa Ata foi distribuída aos Conselheiros um mês antes. Pergunta se algum Conselheiro quer modificar algo na Ata e a coloca em votação, perguntando quem concorda em aprovar que levante o crachá, quem discorda e quem quer se abster, também levantem o crachá. Informou que teve duas abstenções sendo que a Ata de 15/03/2016 foi aprovada pela maioria simples do Colegiado. Em seguida, o **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** chama a **Presidenta Fátima Lopes** para assumir a Coordenação dos trabalhos dizendo que agora entrarão no ponto dos processos. Informou ainda que a **Conselheira Maria Edileusa** cederá o lugar à Mesa para a **Conselheira Maria Angélica Silva**. Ele e os Componentes da Mesa agradecem à **Conselheira Maria Edileusa** pela participação à Mesa. A **Presidenta Fátima Lopes** deseja uma boa tarde à todos, pede desculpas pelo pequeno atraso, pois estava participando de uma inauguração na AP. 3.1 mas como o Prefeito e o Secretário demoraram, resolveu vir direto para a reunião do Conselho Municipal. Agradeceu a Comissão Executiva e ao Secretário Executivo e Conselheiro David Lima. Passando para o segundo ponto da pauta: Deliberação dos Processos. Disse que fará a leitura dos membros da Comissão Executiva que formularam os pareceres: “reunião da Comissão Executiva, data 07/06/2016 às 14 horas. Parecer dos processos elencados para a Plenária de 14/06/2016. Processo n.º 09/000670/2016. Assunto: Hospital Universitário**

Clementino Fraga Filho – HUCFF – Saúde Auditiva – Implante Coclear, Portaria 2.776 de 18/12/2014 - CDS da AP 3.1. Analisado o Processo Administrativo foi verificado constar toda documentação necessária à implantação do Convênio aprovado no Conselho Distrital de Saúde da AP. 3.1, na pauta da reunião Ordinária de 18/05/2016, bem como verificado o quórum necessário, comprovado através da lista de presença desta reunião. Segundo Processo, 09/004210/2015. Assunto: Pró-Nephron Centro Nefrológico do Rio de Janeiro Ltda SC – Apresentação de documentos para Chamada Pública n.º 007/2015 - TRS – CDS da AP 2.1. “Trata-se do processo aprovado no CDS da AP. 2.1 para fins de credenciamento e contratação de Entidades Privadas Prestadoras de Serviços de Assistência à Saúde na Área de Terapia Renal Substitutiva. Aprovado conforme relato na ata da reunião do Colegiado, realizada no dia 16/05/2016, por unanimidade de acordo com os documentos apresentados”. Terceiro Processo: 09/000266/2015. Assunto: Instituto Nacional de Cardiologia – Leitos de UTI, adequação CNES – passar de Tipo I para Tipo II – CDS da AP 2.1. “Em referência ao processo supra, que solicita adequação de 18 leitos de UTI Adulto Tipo I para Tipo II no Sistema CNES, pertencente ao Instituto Nacional de Cardiologia – CDS da AP. 2.1. “Fazemos saber que consta nos autos do documento exigido para concessão: Ofício GADDIR INC/RJ n.º 581 de 22/02/2014 às folhas três. Termo de Visita SUS às folhas seis à trinta e oito. Ofício S/SUBG/CSA n.º 205/2015 às folhas 4344. Termo de Visita SUS n.º 467 de 20/02/2015 às folhas 45. Formulário de Vistoria, anexo I (um) da Portaria 3432 de 02/08/1998 às folhas 46 a 51. Titulação dos Profissionais envolvidos na Equipe às folhas 52 a 200. Isto posto, por ciente apreciação da Comissão Executiva do cumprimento da conformidade da Portaria n.º 3432 GM/MS de 18/08/1998, acerca de Recursos Humanos; Departamentalização dos Serviços de Saúde Complementar; troca de materiais e equipamentos necessários de serviços citados e critérios de humanização para pacientes e familiares assim como, nas estruturas das Unidades. Processo aprovado pelo Colegiado do CDS da AP. 2.1”. Quarto Processo: 09/004207/2015. Assunto: CDR Botafogo – Clínica de Doenças Renais Ltda – Chamada Pública n.º 007/2015 para contratação de Serviços de Terapia Renal Substitutiva junto ao SUS - CDS da AP 2.1. “Apresentação de documentos para Chamada Pública n.º 007/2015 e de TRS, realizado checklist dos documentos exigidos, constatamos: Lista de ofertas de Serviços de Assistência à Saúde na Área de Terapia Renal Substitutiva; Lista de equipamentos disponíveis; Instrumento de alteração do Contrato Social; Declaração de Desimpedimento; Alvará de Licença; Carteira de Inscrição Municipal; Comprovante de Inscrição de Situação Cadastral; Certidão Negativa de Débitos em Dívida Ativa; Certidão Negativa de Débitos relativos aos Atributos Federais; Certificado de Regularidade FGTS-CRF; Certidão de Redistribuição de Feitos Ajuizados, primeiro, segundo, terceiro e quarto Ofícios; Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas; Relatório de Inspeção; Termo de Visita Técnica - S/SUBGERAL; Relatório de Visita do Conselho Distrital de Saúde da AP. 2.1; Ata com aprovação por unanimidade da Plenária do Conselho. Em regime de votação e lista de presença, comprovando o quórum”. Quinto Processo: 09/004209/2015. Assunto: Nefroclin – Apresentação de documentos para Chamada Pública n.º 007/2015 - Terapia Renal Substitutiva/TRS – AP 1.0. “De acordo com a análise feita nos documentos apresentados em exigência, não há nenhuma pendência desses documentos no processo: De acordo com a Ata; Lista de presença; Relatório de Visita e do Conselho Distrital de Saúde em Plenária que teve aprovação. Sexto Processo, 09/004000/2015. Assunto: Hospital Federal dos Servidores do Estado – Desabilitação de dois leitos de UTI Neonatal Tipo II – AP 1.0. “Trata-se do processo de desabilitação de dois leitos de UTI Neonatal Tipo II, em conformidade com a solicitação da Direção do Estabelecimento às folhas quatro, com vistas à Adequação Normativa e consequente melhora do Serviço. Processo aprovado pelo Colegiado do CDS 1.0, conforme a ata e lista de presença”. Sétimo Processo: 09/004198/2015. Assunto: Centro de Diálise do Centro Ltda – Apresentação de documentos para Chamada Pública n.º 007/2015, TRS AP 1.0. “Apresentação de documentos para Chamada Pública n.º 007/2015 e de TRS, realizado checklist dos documentos exigidos, constatamos: Lista de ofertas de Serviços de Assistência à Saúde na Área de Terapia Renal Substitutiva; Lista de equipamentos disponíveis; Instrumento de alteração do Contrato Social; Declaração de Desimpedimento; Alvará de Licença; Carteira de Inscrição Municipal; Comprovante de Inscrição de Situação Cadastral; Certidão Negativa de Débitos em Dívida Ativa; Certidão Negativa de Débitos relativos aos Atributos Federais; Certificado de Regularidade FGTS-CRF; Certidão de Redistribuição de Feitos Ajuizados, primeiro, segundo, terceiro e quarto Ofícios; Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas; Relatório de Inspeção; Termo de Visita Técnica -

S/SUBGERAL; Verificados conforme termos de juntada aos documentos: Cópia do Despacho S/SUBGERAL à PG/PADM às folhas. 164, 173; Cópia de Manifestação Técnica PG/PADM/CT (às folhas) 201,216 à PGM às folhas 174,175; Comprovante de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica às folhas 176; Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas; CIES às folhas 178; Relatório de Visita do Conselho Distrital de Saúde da AP.1.0, ressaltando a importância da revisão da placa de identificação da Clínica. Ata com comprovação por unanimidade na Plenária do Conselho em regime de votação e lista de presença, comprovando o quórum. Oitavo Processo: [09/004202/2015](#) - CDS da AP 5.1. “Em referência ao processo supra que solicita o credenciamento de Serviços de Saúde em Nefrologia no CIN – Centro Integrado de Nefrologia, CNPJ: 68.572.866/0001-00, com sede na rua da Imperatriz nº 151 - Realengo/RJ, por Chamada Pública n.º 007/2015 - TRS. Faço saber que consta nos autos às documentações comprovantes do cumprimento das obrigações às normas; procedimentos técnicos; Profissionais Técnicos determinados pela Legislação vigente, aplicado na Lei 8.666/93, Lei 8080/90 e RDC 154/2004 - SUS. Aprovado no Conselho Distrital de Saúde da AP. 5.1, conforme relato da ata da reunião do Colegiado por unanimidade, verificado o cumprimento do quórum exigido através da lista de presença; à Plenária do Colegiado, os processos analisados dessa Comissão, encontra-se em condições de deliberação do Colegiado em 07/06/2016. A **Presidenta Fátima Lopes** explica porque fez essa leitura. Informou que a Comissão Executiva decidiu que os seus membros ao analisar o processo deverão apresentar a conclusão de sua análise. Como na última reunião demorou muito, então cada um fez seu relato com esse conteúdo para que fosse lido na Plenária do Colegiado para colocar em regime de votação. Indaga ao Pleno se pode colocar em votação. **Conselheiro Adelton Gunzburger** pede Questão de Ordem. **Conselheira Maria de Fátima Pinto** que saber sobre o sexto processo, referente a desabilitação de dois leitos. A **Presidenta** pergunta se quer vistas ao processo mas a **Conselheira Maria de Fátima Pinto** diz que não, só quer mais informações detalhadas sobre essa desabilitação. A **Presidenta** a inscreve nos informes. Em seguida chama o **Conselheiro Adelton Gunzburger**. O **Conselheiro Adelton Gunzburger** diz que está com três processos da CDR – Clínica de Doenças Renais Ltda, que está sendo colocada em votação no Conselho Distrital da AP 4.0. Diz que já terminaram os relatórios desses processos, mas literalmente são impossíveis de serem aprovados, pois tem muitas falhas. Afirma que tem um Laudo da Vigilância Sanitária do Estado que cita 28 considerações negativas, resalta que há duas negativas feitas em 2012 e 2013, que não foram resolvidas por causa disso e por ser a mesma empresa. Solicita que essa empresa seja retirada da pauta. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima**, diz que não tem nada a ver, que isso não pode ser feito. O **Conselheiro Adelton Gunzburger** aceita a explicação, mas reafirma que tem três processos dessa empresa que foram reprovados pela Plenária da AP. 4.0. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** pede para falar. Responde ao **Conselheiro Adelton Gunzburger** que os processos citados estão na área da AP. 4.0, mas não são da área da AP. 4.0; concorda que é a mesma empresa mas que são outras filiais. Ressalta que os processos analisados no Conselho Municipal de Saúde pela Comissão Executiva também foram analisados nas Distritais da AP 1.0, AP. 2.1 e AP 5.1. Informou que vieram dessas áreas aprovados. Depois a Comissão Executiva fez a verificação de toda a documentação confirmando que está tudo em ordem, mas resalta que quando vierem os processos da AP. 4.0, com certeza serão reprovados. A **Presidenta Fátima Lopes** chama a **Conselheira Maria de Fátima Pinto** para informar o porque da solicitação da Questão de Ordem. A **Conselheira Maria de Fátima Pinto** disse que os dois leitos foram habilitados de acordo com à Legislação mas quer saber porque essa mesma Legislação está desabilitando esses dois leitos agora. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima**, diz que houve mudança na Legislação. **Conselheira Fátima Pinto** deseja saber qual a nova mudança, também se essa mudança está na nova Legislação. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** pede para explicar e a **Presidenta** concede. Responde dizendo que quando esses leitos foram implantados, era permitido pela Portaria que regulava esses leitos uma proximidade maior entre um leito e outro. Porém, quando lançaram uma nova Portaria, que exigia uma distância maior entre um leito e outro. Então na lógica, numa sala em que cabiam oito, hoje só cabem seis. Por isso, foi feito para se adequar a nova Portaria, porque estudos novos constataram que era incompatível ter oito leitos nesse espaço, pois essa Portaria modificou e exigiu que se tirem dois leitos para ficar mais confortável. A **Conselheira Maria de Fátima Pinto** pergunta qual o número dessa Portaria. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** disse que está no processo. Diz ainda que a

Presidenta leu no relatório sobre isso, mas que não tem como guardar todas as Portarias de uma vez na ‘cabeça’. A **Conselheira Maria de Fátima Pinto** diz que a **Presidenta Fátima Lopes** não leu nada sobre isso no relatório. A **Presidenta Fátima Lopes** pergunta qual a ordem do número do processo. A **Conselheira Maria de Fátima Pinto** responde que é o sexto. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** diz que é melhor falar o número do processo. **Conselheiro que não se identificou** diz que é o processo 09/004000/2015. A **Presidenta Fátima Lopes** diz para a Conselheira Maria de Fátima Pinto, que pela ordem da Mesa o Conselheiro Carlos Varaldo irá falar. Enquanto isso, à Mesa procurará o número da Portaria para dar a resposta. O **Conselheiro Carlos Varaldo** propõe que para a próxima reunião não se vote em bloco, pois assim não terão como discutir. Então depois da leitura de cada um, deverá ser feita uma votação individual. A **Presidenta Fátima Lopes** concorda. A **Conselheira Patrícia de Albuquerque** informou que a Portaria é de nº 930/2012. A **Presidenta**, chama pela ordem o Conselheiro Marinaldo Silva. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** pede licença para dizer que a Conselheira Patrícia de Albuquerque falou para a Conselheira Maria de Fátima Pinto que é a Portaria nº 930/2012. O **Conselheiro Marinaldo Silva** deseja uma boa tarde para todos dizendo que concorda com o Conselheiro Adelton Gunzburger em relação a questão contra a empresa CDR. Afirma que a CDR tem várias questões trabalhistas, principalmente questões salariais e questões de carga horária, inclusive essas questões foram encaminhadas pelo Ministério Público para os Sindicatos para que se resolvam. O **Conselheiro Marinaldo Silva** ressalta que essa empresa tem que ser idônea para poder fornecer um serviço complementar do SUS junto ao Município do Rio de Janeiro. Que a CDR não respeita o valor mínimo que o profissional deve receber. **Conselheiro que não se identificou** pede que CDR seja retirada dos processos. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** disse para a **Presidenta Fátima Lopes** que essa é uma questão de cunho administrativo. O **Conselheiro Marinaldo Silva** interrompe dizendo que está complementando se a empresa é idônea ou não, pois só está se referindo ao currículo da empresa. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** fala que a Comissão Executiva fez a análise mediante os documentos recebidos. Esclarece ainda que foi lido no Conselho o relatório, provando que a CDR tem Certidão Negativa com relação a débitos trabalhistas. **Conselheiro Marinaldo Silva** diz que não está pondo em dúvida a análise feita pela Comissão Executiva mas reafirma que está dando o currículo da empresa. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** diz ‘ok’. A **Presidenta Fátima Lopes** pergunta qual é a área dessa empresa. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** e o **Conselheiro Marinaldo Silva** respondem juntos que é da AP. 1.0 e AP. 2.1; processo 09/004207/2015. **Conselheira que não se identificou** diz que a empresa não deve ser colocada em pauta. A **Presidenta Fátima Lopes** pergunta se tem representantes das AP. 1.0 e 2.1. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** responde que sim A **Presidenta** diz para a Conselheira se que falar algo, pois a Comissão Executiva fez a visita e examinou. A Conselheira responde que não, pois não estava presente na reunião. A **Presidenta** pergunta qual é próxima área. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** diz que é AP. 5.1. O **Conselheiro Ludugério Silva** diz que a representante **Claudia Rosa** fará os esclarecimentos sobre isso. A **Presidenta Fátima Lopes**, diz para fazer a votação pergunta se representa a Instituição e responde que sim. A **Presidenta Fátima Lopes** esclarece que o assunto não é referente a Unidade mas à empresa CDR. Nesse momento, ocorre um burburinho no auditório onde uns dizem que não é referente a Instituição da Sra. Claudia Rosa e nem da AP. 5.1 e, sim da empresa CDR. A **Conselheira Patrícia de Albuquerque Ferreira** intervém para resolver o mau entendido informando que a empresa CDR tem sede no Centro em Botafogo e na AP. 4.0. Afirma que os processos que chegaram para a Comissão Executiva são referentes a AP. 1.0 e AP 2.1. A Comissão Executiva teve o cuidado de fazer uma análise detalhada, com checklist de todas as Certidões Negativas, Relatório de Visita, não só do Conselho. Informa ao **Conselheiro Adelton Gunzburger** e ao **Conselheiro Marinaldo Silva** que chamaram a atenção do Colegiado quanto a idoneidade da empresa, ressaltando que essa é uma observação extremamente importante, sendo que, em relação aos processos analisados, tanto a Comissão Executiva do Conselho Municipal quanto as Plenárias e a Comissão dos Conselhos Distritais da AP 1.0 e AP 2.1, todos os documentos são positivos, ou seja, aprovam as condições da empresa funcionar. Isso não quer dizer que processo da AP. 4.0 será aprovado quando chegar ao Conselho Municipal de Saúde. Reafirma que as observações feitas são importantes, estão registradas, gravadas e, por isso terão toda a atenção como tiveram nos outros processos. Pergunta para os Conselheiros se é esse o

entendimento certo que expressou. O **Conselheiro Ludugério Silva** diz que esse é o entendimento. A **Conselheira Patrícia de Albuquerque**, diz que a **Presidenta Fátima Lopes** disse que os representantes da AP. 1.0 e da AP 2.1, caso queiram complementar já que fizeram visita, podem fazê-lo. A **Presidenta Fátima Lopes** pede desculpas por ter entendido que era a AP. 5.1, quando era a AP.2.1. Pede se tem algum Conselheiro que quer complementar sobre o assunto das áreas analisadas. O **Conselheiro Adelson Gunzburger** diz que não está se referindo sobre a idoneidade e os documentos legais mas sobre os aspectos operacionais, pois o problema que o preocupa é o Laudo da Vigilância Sanitária que tem 28 questões negativas que não foram cumpridas/resolvidas pela empresa CDR. Reafirma que foram feitas notificações a empresa em 2012 e 2013 e a empresa nada resolveu. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** responde que quando AP. 4.0 reprovar o processo e depois enviá-lo para o Conselho Municipal de Saúde a Comissão Executiva mandará direto para o setor responsável. O **Conselheiro Adelson Gunzburger** diz que está reprovando também o setor responsável por documentos anexos à própria Prefeitura. A **Presidenta Fátima Lopes** diz que as dúvidas já foram resolvidas e pede se pode colocar em votação. O **Conselheiro Rogério Gonçalves** pede uma pausa antes da votação, a **Presidenta** concorda. O **Conselheiro Rogério Gonçalves** diz que o Conselheiro Carlos Varaldo apresentou uma proposta mudando a votação em bloco para votação individual. Disse que particularmente discorda mas parece que é consenso de todos aprová-la. Então propõe que a proposta seja colocada em votação, porque a votação em bloco foi aprovada no Conselho Municipal de Saúde. Por isso, uma decisão de consenso não pode mudar o que foi aprovada e, para mudar isso, tem que colocar em votação a proposta do Conselheiro Carlos Varaldo. Segue-se nova discussão que acaba em entendimento. A **Presidenta Fátima Lopes** faz um encaminhamento dizendo que a proposta do **Conselheiro Carlos Varaldo** é que na próxima reunião Ordinária a Comissão Executiva delibere a proposta para que seja aprovado um a um, leia-se o relatório e aprove. Pergunta se pode ser colocado em votação. Alguns Conselheiros dizem que pode mas o **Conselheiro Marinaldo Silva** pergunta o que vai ser aprovado. A **Presidenta Fátima Lopes** responde que é o processo em bloco, pois a proposta do Conselheiro Carlos Varaldo será examinada em outra reunião Ordinária. Segue-se nova discussão. A **Presidenta Fátima Lopes**, diz que a proposta do **Conselheiro Carlos Varaldo** é que na próxima reunião da Comissão Executiva examine e traga a leitura da análise e vote um a um os processos. Em seguida, coloca em votação a proposta do Conselheiro Carlos Varaldo perguntando quem aprova, quem não aprova e quem se abstêm. Obtém-se o seguinte resultado: duas abstenções e dois votos contrários. **Proposta aprovada pela maioria simples do Colegiado para que os processos sejam votados um a um.** Prosseguindo, a **Presidente** informa ao Pleno que a partir da próxima reunião Ordinária, valerá a nova proposta de votação individual. A **Presidenta Fátima Lopes** diz que agora irão votar os processos em bloco, pergunta quem aprova. O **Conselheiro Adelson** diz que só aprova se a restrição dele for aceita, ou seja, retirar a empresa CDR dos processos. A **Presidenta** aceita a restrição, depois pede para o **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** contar os votos da aprovação. Disse que a contagem foi de dezesseis votos para aprovação. Em seguida a **Presidenta Fátima Lopes** pergunta quem não aprova; com um voto não aprovando. Depois pergunta quem se abstêm, com cinco se abstendo. A **Presidenta Fátima Lopes** diz que foi aprovado pela maioria simples dos votos, sendo um aprovando com restrição para retirada da CDR. A **Presidenta** passa para o ponto três da pauta: Indicação de representante do Conselho Municipal de Saúde em substituição ao Conselheiro Milton Lima para atuar na Comissão de Convivência Familiar Comunitária da SMDS. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** pergunta se pode esclarecer. A **Presidenta** concordou. Disse que recebeu um "zap" do ex-**Conselheiro Milton Lima** vindo da Espanha, em que dizia que estava preocupado com a Comissão Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) da qual fez parte. Por esse motivo, pediu que o Conselho Municipal de Saúde indicasse seu substituto para ocupar sua vaga, inclusive, sugerindo que fosse a **Conselheira Edileusa**, que sempre o acompanhava. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** disse que não sabe se tem outro candidato ou se a própria **Conselheira Edileusa** quer assumir essa tarefa. A **Presidenta Fátima Lopes** perguntou a **Conselheira Edileusa** se aceita. Perguntou também se tem outro Conselheiro que queira se inscrever para concorrer junto. Como ninguém se manifesta informa a **Conselheira Edileusa** que, por livre vontade de todos é a representante do ex-Conselheiro Milton Lima na Comissão de Convivência Familiar da SMDS. A **Presidenta Fátima Lopes** orienta a Conselheira para saber com o Secretário Executivo e Conselheiro

David Lima onde está instalada a Comissão. A **Presidenta Fátima Lopes** passa para o quarto ponto da Pauta: CDS da AP. 5.3 – Moção de Apoio e Agradecimento a **Servidora Zeny Fernandes da Silva** do Centro Municipal de Saúde Waldemar Berardinelli. Pede a **Conselheira Patrícia de Albuquerque Ferreira** fazer o favor de ler a Moção. O **Conselheiro Geraldo Batista** interrompe dizendo se pode dar uma justificativa em relação a essa Moção. A **Presidenta** diz que só depois da Conselheira Patrícia de Albuquerque ler o documento. Porém, o **Conselheiro Geraldo Batista** insiste que antes de fazer a leitura, gostaria de explicar a razão da Moção. A **Presidenta Fátima Lopes** então concorda. O **Conselheiro Geraldo Batista** informa a Plenária do Conselho Municipal de Saúde o motivo que originou essa Moção relatando que a Servidora Zeny que há trinta anos é servidora da Prefeitura, mas que trabalha há mais de vinte anos na AP. 5.3. Durante esses vinte anos teve a época da questão das OS, se ia chegar ou não as OS na AP.5.3, porém foi a servidora quem fez a implantação dos atuais serviços há quinze anos atrás em Sepetiba. Relatou que a Servidora Zeny, sempre foi acolhedora de todos os serviços dos usuários mas aconteceu uma covardia, uma falta de sensibilidade. Estando perto de se aposentar, foi vítima de um grupo de servidores dentro da Unidade a qual sempre ajudou, inclusive formando alguns que se voltaram contra si por questões pessoais. Sofreu assédio moral dentro da Unidade para que deixasse o cargo de Gerente/Diretora dessa mesma Unidade. Só um detalhe: é gestora da Unidade e não funcionária mas não se abateu com isso e continuou a fazer o seu trabalho. Ressaltou ainda que a **Servidora Zeny** agradeceu a Distrital da AP. 5.3 pela deferência, mas não pôde comparecer ao Conselho Municipal de Saúde, hoje, porque tem um compromisso com a Comunidade. Disse que apesar de não morar na AP. 5.3 é uma servidora atuante. Por isso, o Conselho da Distrital da AP. 5.3 entendeu que era um ato de terrorismo, pois as pessoas não queriam cumprir as obrigações que determinava. Então foi feita essa Moção de Apoio para trazer ao Conselho Municipal de Saúde porque lá não tem funcionários de OS ou servidores Estatutários mas tem funcionários que se dedicam, atendendo, prestando dignamente os serviços aos usuários. Prosseguindo, disse que a **Servidora Zeny** merece muito mais que uma Moção da AP.5.3, merece um reconhecimento da Secretaria Municipal de Saúde, pelos serviços, pela boa Gestão e da vontade que sempre teve de abraçar e servir a área de Santa Cruz. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu ao Conselheiro Geraldo Batista e pede o favor para a Conselheira Patrícia de Albuquerque Ferreira fazer a leitura da Moção. A **Conselheira Patrícia de Albuquerque** inicia a leitura: “Moção de Apoio e Agradecimento. O Conselho Distrital da AP. 5.3, inscrito pela Lei 8142 , previsto no artigo 18 da Lei Municipal 5.104, no uso de suas atribuições vem manifestar seu apoio à servidora da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, **Zeny Fernandes da Silva**, diante da ação covarde e tentativa de denegrir à imagem de quem se coloca a serviço do Controle Social, com extrema competência, comprometimento, atenção, humanidade, respeito pelos menos favorecidos e muita dedicação, no que tange ao atendimento e a prestação de serviços na área da AP. 5.3, Paciência, Santa Cruz e Sepetiba. Essa Servidora galgou com muita garra, perseverança e dedicação suas conquistas, para chegar aonde poderia desenvolver ações conjuntas e necessárias a Comunidade de Sepetiba. À frente da direção do Centro Municipal de Saúde Waldemar Berardinelli, enfrentando adversidades com afinco e competência até o presente momento, mas diante de problemas pessoais, hoje deixa essa Unidade com legado de grandes avanços e, esse legado, fica como a prova da dedicação e seriedade no trato da coisa Pública e da credibilidade do Sistema Único de Saúde, com a qualidade e o comprometimento que queremos, cabendo assim a este Colegiado, prestar com todas às honras, na conformidade das Leis, com o congraçamento dos Usuários, Profissionais de Saúde e Prestadores de Serviços que fazem parte desse Conselho, os seus sinceros agradecimentos à servidora, voluntária e colaboradora do fortalecimento do nosso Controle Social na Área. Diante do exposto, eu, Geraldo Batista de Oliveira, Presidente deste Conselho Distrital de Saúde, apresento à Plenária desse Colegiado do Conselho Municipal de Saúde, essa Moção de Apoio e Agradecimento. Plenária do Conselho Distrital de Saúde, Rio de Janeiro, cinco de maio de 2016”. A **Conselheira Maria de Fátima Silva Pinto**, diz para a **Presidenta Fátima Lopes** que apóiam à homologação da Moção. A **Conselheira Sonia Nascimento** pede para falar. A **Presidenta** pergunta se está inscrita e, responde se pode falar e a **Presidenta** diz que sim, porque depois colocará em votação o apoio a Moção. A **Conselheira Sonia Nascimento** diz que não sabe se o que irá falar é uma Questão de Ordem ou de esclarecimento. Desejou boa tarde para todos e fala para o **Conselheiro Geraldo Batista** que o texto é muito bom, que a homenagem partindo dele só pode ser

válida mas pede para ele ajudar na Luta, pois é do Movimento Negro, inclusive diz que está vindo de um Congresso e que se inscreveu para falar no Conselho Municipal. Disse que leram sobre essa palavra, diz que o termo 'denegrir' significa tornar-se negro e negra. Aplausos. Prosseguindo, disse que nós 'denegramos', quando nos tornamos negro e negra, ressalta que esse termo 'denegrir alguém' é pejorativo, então a título de esclarecimento para o Conselheiro Geraldo Batista que ele usou o termo como se estivesse "empretecendo" à pessoa. O **Conselheiro Geraldo Batista** responde dizendo: "que estávamos sentindo mesmo que a companheira foi denegrada". A **Presidenta** agradece a **Conselheira Sonia Maria** e, diz que o **Conselheiro Geraldo Batista** entendeu que tem certas palavras no dicionário que não podem ser escritas nem faladas mas todos também entenderam, é isso?. A **Conselheira Sonia Nascimento** diz sim. A **Presidenta** coloca em votação a Homologação da Moção. O **Conselheiro Geraldo Batista** interrompe dizendo que o texto foi elaborado pela Secretaria do CDS 5.3 e que irá chamar a atenção deles, porque parece que não estão atualizados. A **Presidenta Fátima** acalma a situação dizendo que está tudo bem, pois não há necessidade de polêmica. Depois a coloca em votação a homologação da Moção perguntando quem aprova, quem não aprova e quem se abstém. **Aprovada a Moção pela maioria simples** com uma abstenção. A **Presidenta Fátima Lopes** passa para o ponto cinco da pauta: **Comissão de Educação Permanente**. Pergunta se alguém irá falar nos trinta minutos. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** diz que iria proferir palestra solicitada pelo SINFITO mas o **Conselheiro Wagner Bezerra**, representante do SINFITO passou hoje cedo um "zap" dizendo que não poderia comparecer mas pediu para marcar a palestra para uma outra oportunidade, outra reunião. De qualquer maneira os componentes dessa Comissão tem um relato para fazer sobre os trabalhos. A **Presidenta Fátima Lopes** pergunta a Conselheira Cristina Veneu se fará a leitura. Responde que sim, mas ressalta que a Conselheira Maria de Fátima Pinto também irá falar. A **Presidenta Fátima Lopes** comunica que as duas Conselheiras farão o relato. A **Conselheira Maria de Fátima Silva Pinto** diz que irá ler o relatório da última reunião da Comissão. Ressalta que a leitura é necessária para que a Plenária e a Comissão Executiva tomem ciência. Inicia a leitura: "Relatório da Comissão de Educação Permanente, 09/06/2016. Data das reuniões; todas as segundas quintas-feiras de cada mês, horário de 10h às 12h. Primeira chamada às 10h, segunda chamada às 10 horas e 15 minutos. Membros da Comissão de Educação Permanente: Presidente da Comissão: **Conselheira Edna Corrêa Moreira** (presente), **Conselheira Sheila Marino** (ausência justificada); **Conselheira Cristina Veneu** (presente); **Conselheira Carmen Sandra Portugal** (presente); **Conselheiro André Lopes** (presente); **Conselheira Maria de Fátima Silva Pinto** (presente); **Conselheiro Mauro André dos Santos Pereira** (ausente); **Conselheiro Rene Monteiro de Almeida Junior** (ausente); **Conselheiro Carlos Norberto Varaldo** (ausente); **Conselheira Maria Clara Migowski** (ausente) e o **Conselheiro Ozeas Lopes Farias** (ausente). Em seguida, a **Conselheira Maria de Silva Fátima Pinto** fala sobre os assuntos abordados na reunião. Informou que a Conselheira Carmen Sandra Portugal fez a leitura do relatório anterior na qual foi feita a ratificação do dia e horário das reuniões. Que agora são dessa forma: Data das reuniões serão todas as segundas quintas-feiras de cada mês. Horário de 10h às 12h. Primeira chamada às 10h, segunda chamada às 10h15m. Informou que foi discutido sobre as faltas e suas consequências. Por isso, foi acordado com os Membros presentes que após cinco meses haverá a comunicação aos ausentes sobre o desligamento ou não da SEPE, da Comissão. A **Conselheira Sheila Marino** justificou sua falta. Na SEPE, o **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima**, comunicou a substituição do **Conselheiro André Luis Andrade Justino** pelo **Conselheiro André Lopes**. A **Conselheira Cristina Veneu**, justificou quanto a possibilidade de convidar os estudantes da FIOCRUZ. A Comissão discutiu sobre a importância da Legislação e o Regimento do CMS/RJ. A SEPE foi informada sobre o calendário anual das reuniões do CMS/RJ, as quais serão todas as segundas terças-feiras de cada mês. A Metodologia da SEPE foi ratificada de acordo com as sugestões dos membros presentes. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** citou a Lei 141 de Janeiro de 2012, também apresentou uma palestra sobre a disposição organizacional: Organograma do CMS-RJ e seus Distritais, palestra esta que seria apresentada aos alunos da Universidade Federal Fluminense - Faculdade de Odontologia. A SEPE sugeriu que a referida palestra também fosse apresentada na reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde no mês de agosto de 2016. Durante a reunião estava presente o **Conselheiro André Lopes** que se apresentou falando de suas formações e atuações. Em seguida, houve a apresentação do Membros da SEPE ao mesmo. A

Conselheira Cristina Veneu apresentou os eixos de trabalho o qual será apresentado no dia 14 de junho de 2016 na Plenária do CMS-RJ, hoje. Disse que no dia 14 de julho de 2016 às 10 horas, na sala de reunião do CMS-RJ será a próxima reunião da SEPE. A **Conselheira Maria de Fátima Silva Pinto**, ressalta que todos os membros presentes da SEPE assinaram o relatório. Em seguida agradeceu. Aplausos. O **Conselheiro Carlos Norberto Varaldo** diz para a **Conselheira Maria de Fátima Silva Pinto** que não faz parte da Comissão. Segue-se novo burburinho na plenária. A **Conselheira Cristina Veneu** intervém desejando boa tarde a todos. A seguir diz que isso tem que ser esclarecido porque estão em número pequeno, mas isso não quer dizer que tem pouco trabalho. Por isso, querem convidar os Conselheiros para participar, inclusive quem está escrito é importante esclarecer. Pergunta quem está faltando. Se puder comparecer será muito bem vindo, porque quanto mais pessoas tiverem para apoiar a Comissão de Educação Permanente, melhor será. Em seguida, diz que irá apresentar rapidamente a proposta de trabalho da Comissão. Prosseguindo, disse que a idéia é fazer algo que seja interessante para todos, pois não adianta chegar no Conselho Municipal de Saúde e ficar falando assuntos que não interessam aos Conselheiros porque a proposta é envolver os Conselheiros nos assuntos que os interessa porque chamam a Comissão de Educação Permanente e entendem Comissão Permanente como as demandas e as necessidades de quem está ali no Conselho Municipal; o que se quer discutir e desenvolver. Isso é uma troca, então não dá para ser feito rápido. Precisam também do apoio dos Conselheiros para continuar essa História. Ressalta que no Conselho Municipal estão os componentes que tem frequentado as reuniões, e que irão fazer a quarta reunião. Que essas reuniões foram muito interessantes e produtivas. No último encontro, o **Conselheiro André Luis Andrade** retornou para Santa Catarina e foi substituído pelo **Conselheiro André Lopes**; que foi recebido com boas vindas. Por isso, quem estiver escrito na Comissão, por favor, apareça para contribuir, porque tem um prazo, depois de um tempo os que não participarem, serão retirados da Comissão. Não adianta ficar só constando nomes na Comissão e não participarem. Pede para o **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** passar o slide. É passado o slide com os comentários da Conselheira Cristina Veneu: só para nós entendermos o nosso cenário, as AP's e tudo mais, a gente se vê, porque acho que é importante a gente se sentir incluído e participante. Outro slide e comentários: "A dimensão do nosso Município, são 159 bairros é muita coisa gente". É passado outro slide: "esse trabalho que é muito interessante com os Conselhos Distritais e tudo mais. É um modelo muito próprio do Rio de Janeiro, acho legal a gente é vitrine para outras cidades. A quantidade de habitantes que temos: seis milhões. Tem país que não tem essa população toda. Aí pensamos em trabalhar em eixos, os assuntos podemos trazer aos poucos, isso vem da experiência dos componentes da Comissão, junto com o encaminhamento da Comissão Executiva de algumas questões impertinentes, que as pessoas trouxeram para estudarmos. Na verdade, gostaríamos de fazer uma grande troca porque acredito que nossa plenária é bem rica, cada um pode trazer uma contribuição. Então pensamos em fazer uma atualização das Políticas Públicas de Saúde, Legislação vigente, portarias, tudo isso que vemos ao longo de nossa discussão aqui, toda hora vem um e fala: 'Ah! mais isso aqui tem essa nova Portaria, tem isso tudo', então temos que pensar em estar vendo isso. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima**, disse que temos meia hora, dentro dessa Plenária para desenvolvermos atividades, então que seja um momento que estejamos crescendo juntos. Sabemos da experiência das pessoas que estão aqui, há uma renovação que está acontecendo em relação aos Conselheiros, então contamos com a experiência com que já estão há muito tempo, junto com a atualização dos novos que estão chegando. Nós temos que pensar no Regimento Interno que toda hora é citado, as pessoas que pedem 'Questão de Ordem', vem aqui na frente, fala, chega lá, o Secretário Executivo e Conselheiro David Lima diz que geralmente isso não está no Regimento Interno, então precisamos apurar isso para agilizar nossa discussão. Atribuições e Competências - Construção de Novos Diálogos. Eu acho que essas atribuições e competências são dos Conselheiros. Isso é interessante lembrar sempre porque nós da Comissão de Educação Permanente estudamos o Regimento, vimos que realmente cada Conselheiro precisa participar de uma Comissão. Vimos algumas questões que toda hora trabalhávamos mas acabávamos esquecendo, então vamos lembrar essas condições todas, falar sobre isso, saber das nossas atribuições, para podermos também potencializar nossas atividades de território. Os Aspectos Comportamentais, individual e coletivo aqui na Plenária e nosso também que acho que vai contribuir isso que estamos mostrando para os senhores, mas por

favor, pensem e na próxima reunião tragam sugestões de trocas, que acharam, que gostariam de estudar ou de ver dentro desses eixos. Cultura da Construção Coletiva – Educação Continuada. Nós pensamos também, quem tem interesse de uma capacitação digital, aqui a gente vai pensar uma metodologia, mas a gente precisa saber, conhecer o conteúdo digital dos senhores, quem é que está interessado em participar de alguma capacitação para correremos atrás disso. Capacitação de Análise e Prestação de Contas. Eu falo por mim, gostaria muito de participar, nós temos especialistas aqui na Secretaria, podemos convidá-los para explicar e tudo mais. Acho que seria um ganho, aí saber do interesse dos senhores quem está interessado para saber quantas pessoas gostaria de participar, como montaríamos essas capacitações. Então precisamos da parceria e informação dos senhores. A **Conselheira Maria de Fátima Silva Pinto** pede para falar e a **Conselheira Cristina Veneu** passa a palavra. A **Conselheira Maria de Fátima Silva Pinto** diz quem estiver interessado basta colocar seus nomes. A **Conselheira Cristina Veneu** concorda dizendo que é importante fazerem um levantamento. Continuando a narração, diz: “nós trabalharemos essa metodologia, mas como vamos trabalhar essa meia hora aqui, de uma forma que seja bem interessante para todos. Então vamos construir a metodologia, vamos apresentar para os senhores e trazer a sugestão de trabalho. Nesse momento iremos recolher quem está interessado; o que pensamos; como podemos viabilizar isso; então, trazer isso para os senhores na próxima. Faremos algumas perguntas para ajudar os senhores, por favor, respondam para nós. Vai ter uma atividade na próxima plenária ordinária, será uma apresentação do **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima**. Este apresentou para nós e eu achei muito legal, todos gostaram bastante. Ele trará também algumas considerações sobre o Conselho Municipal de Saúde, Legislação, Atribuição, Atribuição dos Conselheiros, das Comissões e as inter-relações entre essas Comissões, isso é muito interessante, acrescenta bastante, mesmo aquilo que a gente pensa que está cansado de saber, tem sempre uma discussão interessante a ser feita. Então a proposta é para o próximo Encontro. Pergunta se irá trazer. Este e confirma. Outro slide: “nós trouxemos um conceito da Educação Permanente que é muito caro aos nossos corações, que é a Roda, a Roda de discussão, enfim, onde estão todos no mesmo nível. Chamemos todos para a Roda, que ninguém fique fora dela”. Outro slide: Essa é uma imagem da Política Nacional de Humanização, estão todos no mesmo nível trocando saberes. Outro slide: “E trouxemos o Paulo Freire também, nosso mestre:” É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e que se faz, de tal forma que num dado momento, a sua fala seja tua prática” – Paulo Freire”. Aplausos. O **Conselheiro Adelton Gunzburger** diz para a **Conselheira Cristina Veneu** que estava faltando algum coisa aí que antecede a tudo isso, são conceitos que antecedem, queria ver quando é a próxima reunião, porque quer entrar. **Conselheira que não se identificou**, pede falar no microfone para ficar registrado. O **Conselheiro Adelton** diz que a exposição da **Conselheira Cristina Veneu** da Comissão Permanente, ‘colocando nos Eixos’, mas parece que antecedendo aos próprios eixos, que amarra os eixos, que definem os eixos, faltam dois conceitos básicos e também antecedendo a partir desses conceitos, a definição dos papéis, porque: “O Conselheiro aqui não tem nome no papel, o Conselheiro aqui exerce diversos papéis”, essa é a discussão, aí sim depois entraremos no eixo. Propõe na próxima reunião do SEPE participar e colocar a visão e o seu entendimento, mesmo que talvez esteja errado mas pode contribuir levando à discussão a sua visão. A seguir, agradece. **Conselheira Cristina Veneu** responde ao **Conselheiro Adelton Gunzburger** que é muito bem-vindo dizendo que a próxima reunião será na segunda quinta-feira do mês, às 10h na sala de reunião do Conselho Municipal de Saúde. A **Conselheira Maria de Fátima Silva Pinto** diz que a reunião será dia 14 de julho. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu a Conselheira Cristina Veneu pela apresentação, também agradeceu a contribuição do Conselheiro Adelton, ressalta que ambos, também foram membros da Comissão e visitaram juntos vários Estados, dizendo que ficou contente por ele permanecer na Comissão de Educação Permanente já que a mesma não tem tempo, em vez de faltar, à Presidenta Fátima Lopes pediu para sair da Comissão. O **Conselheiro Adelton Gunzburger** agradeceu e diz que está tudo bem. A **Presidenta Fátima Lopes** passa para o sexto ponto da pauta: **Comissões do Conselho Municipal de Saúde**. Inicia citando a Comissão de DST/AIDS e Hepatites Virais perguntando se algum membro da Comissão quer falar. **Conselheira Maria da Glória Silva** diz que os componentes da Comissão ainda não conseguiram se reunir porque parece que o **Conselheiro Rene** adoeceu. Disse que tentou falar com ele. Retornou a ligação dizendo que agora estava bem e que estaria hoje na reunião do Conselho Municipal mas até o

momento não chegou. Informou que estão nesse impasse. Que o **Conselheiro Rene** iria cobrar da Mesa porque a Mesa iria organizar. A **Presidenta Fátima** cita os componentes da Comissão: **Conselheiro Carlos Norberto Varaldo**, **Conselheira Maria da Glória** e o **Conselheiro Rene Monteiro**. A **Presidenta** diz que a mesma e o **Conselheiro Carlos Varaldo** são da Comissão. O **Conselheiro Carlos Varaldo** disse quem está fazendo a Coordenação é o **Conselheiro Rene Monteiro**. Prosseguiu informando que tinha pedido para a próxima reunião a **Dra. Márcia Zattar** que é responsável pela área de Hepatites Virais para fazer uma apresentação. Essa apresentação ficará para o mês agosto. Ressaltou que talvez não seja apresentada porque em agosto poderá não ter reunião por causa da Olimpíada. Se houver dependerá da Comissão Executiva. Afirma que é um Programa grande sobre hepatites. Que são quatro Estados que participam mais a Cidade do Rio de Janeiro. Todos estão trabalhando nisso. A **Presidenta Fátima Lopes** disse que está tudo bem. Pediu ao **Conselheiro Carlos Varaldo** informar o número do celular dele para a **Conselheira Maria da Glória** poder conversar. A **Presidenta Fátima Lopes** cita a Comissão de Educação Permanente. Perguntou se tem algum informe ou já se consideram contemplados?. Não houve manifestação. Prosseguindo, passa para a Comissão de Gêneros, Raças e Etnias. A **Conselheira Maria da Glória** disse que essa Comissão também não conseguiu se reunir. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** disse que a Comissão de Gêneros, Raças e Etnias decidiu se reunir toda segunda-terça-feira do mês antes da reunião ordinária do Conselho Municipal às 10h. Informou que, hoje, 14/06/16 só esteve presente a **Conselheira Maria da Glória**. Alguns membros da Comissão se manifestaram dando suas justificativas. A **Presidenta Fátima** diz que irá ler os nomes dos componentes da Comissão para que se reúnam e coloquem a Comissão para funcionar: **Conselheira Suplente Cláudia Menezes Vitalino**, **Conselheira Maria da Glória**, **Conselheiro André Luis Andrade Justino**, **Conselheira Maria José dos Santos Peixoto**, **Conselheira Vivian Peixoto Nogueira** e **Conselheira Sonia Maria do Nascimento Paixão**. O **Conselheiro Adelton Gunzburger** disse que havia se inscrito nessa Comissão mas o seu nome foi retirado de todas as Comissões em que se inscreveu. A **Presidenta Fátima** indaga se ele estava inscrito. Respondeu que sim. Pergunta se quer permanecer? Respondeu que sim. A **Presidenta Fátima Lopes** disse que colocará o nome do **Conselheiro Adelton Gunzburger** na Comissão de Gêneros, Raças e Etnias. Pediu a **Conselheira Patrícia de Albuquerque** anotar o nome dele: Passando para a Comissão de Orçamento e Finanças, perguntando se tem informes. O **Conselheiro Rogério Gonçalves** disse que tem. A **Presidenta** passou-lhe a palavra. O **Conselheiro Rogério Gonçalves** informou que a Comissão de Orçamento e Finanças reuniu-se no dia 31 de maio para uma capacitação que todos julgaram ser muito boa. Essa Capacitação era sobre os instrumentos de Gestão. Informou também que a **Sra. Cristiany Ávila** sempre se apresenta no Conselho Municipal e estava disponível naquela semana e ministrou para os membros da Comissão de Orçamento e Finanças capacitação a respeito dos Instrumentos que são: Plano Municipal de Saúde; Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão. A **Sra. Cristiany Ávila** fez uma ligação entre todos esses Instrumentos. Informou que eles conhecem todos os instrumentos mas qual a ligação entre eles? Qual é a base Legal? então tudo isso foi passado para os membros da Comissão. Informou também que a capacitação foi muito boa. Eles então pensaram e estão elaborando levar essa capacitação para todos os Conselheiros de todas as Comissões que estejam interessados. A **Presidenta** agradeceu a participação do **Conselheiro Rogério Gonçalves**. Passou para a Comissão de Saúde dizendo que o **Conselheiro Wagner Gomes Bezerra** irá falar. O **Conselheiro Wagner Gomes Bezerra** desejou boa tarde a todos e que o **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** é testemunha de que a Comissão realizou sua primeira reunião no dia 24 de maio. Ressalta que são nove integrantes mas que ainda não chegaram à um consenso sobre o horário da reunião. Tentaram três dias e não conseguiram se entender. Por isso, ressalta que ainda não começaram as atividades da Comissão. É o que pode informar no momento. A **Presidenta Fátima Lopes** disse que na lista constam oito membros e pergunta o nome do nono membro, pois tem que colocar na lista. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** informou a **Presidente** que entre eles está "correndo" um "zap" direto, para em consenso, agendar dia e horário para a reunião. Começa uma discussão sobre o último nome a ser inserido na lista. Enquanto isso, a **Presidenta Fátima Lopes**, passa para a Comissão de Saúde do Trabalhador perguntando se tem algum **Conselheiro** que queira falar. O **Conselheiro Ludugério Silva** informou que sim e, a **Conselheira Maria Angélica de Souza** irá informar. A **Conselheira Maria Angélica de Souza** se apresenta e começa a

relatar. Disse que a Comissão é composta de sete membros e suas reuniões já foram agendadas para toda a segunda segunda-feira de cada mês com início às 14h. Disse que estão tendo várias dificuldades para conseguirem se reunir. Que a maioria dos membros tem dificuldades de vir. Por isso, não estão conseguindo deliberar nada em relação às reuniões porque só vem dois membros mas nem sempre são os mesmos que comparecem. Afirma que como se trata da Comissão de Saúde do Trabalhador, a Comissão tem dispositivos legais para eleger o presidente para dar andamento na Coordenação da CIST. Então a Comissão de Saúde do Trabalhador tem que funcionar, pois estão percebendo que estão prejudicando à formação, os números nas áreas porque não estão conseguindo atuar de fato com o compromisso que assumiram. **Conselheira Maria Angélica de Souza** disse que na última reunião a mesma e o Conselheiro Ludugério Silva estiveram presentes. Ressaltou que foram cobrados em relação a essa posição de apresentar esse nome. Disse que não se sentiram legitimados para apresentar um nome, pois só tinha eles na reunião. Então decidiram nessa reunião para que seja processo democrático, terá que ter pelo menos a participação da maioria para escolher o presidente da Comissão. Resolveram trazer para a Plenária essa questão já que todos são membros do Conselho Municipal de Saúde para se reunirem e tentar escolher o representante da Comissão aqui no Conselho porque pelo menos teriam nessa reunião o maior número de membros da Comissão. Momentaneamente, interrompe seu relato para comunicar que o Conselheiro Mauro André acabou de chegar. Disse que ele não teve a oportunidade de se manifestar, passando-lhe a palavra e demais membros da Comissão que são: **Conselheiro Wilson Nilson da Rocha; Conselheiro Mauro André dos Santos Pereira; Conselheira Maria Angélica de Souza; Conselheiro Olímpio Barroso de Sá; Conselheiro Ludugério Antonio da Silva; Conselheiro Adelton Gunzburger** e o **Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira**. A **Conselheira Maria Angélica de Souza** informou que chamou os membros da Comissão que estavam presentes. Perguntou se algum deles tinha o interesse em se apresentar como presidente, pois a maioria dos membros da Comissão estão presentes na reunião de hoje. Então foi colocada a proposta de eleição à Plenária. A **Conselheira Maria Angélica de Souza** informou também que foi convidada para coordenar a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador. Perguntou aos membros da Comissão se havia mais alguém interessado em ser Coordenador da Comissão. Não houve manifestação. A Mesa indagou aos membros presentes da Comissão de Saúde do Trabalhador se haveria algum empecilho em colocar o nome da Conselheira Maria Angélica de Souza para coordenar a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador. Colocada a proposta em votação foi apurada a seguinte votação: quatro votos a favor e uma abstenção. Ficou faltando o voto do Conselheiro Mauro André dos Santos Pereira. O **Conselheiro Adelton Gunzburger** toma a palavra dizendo que a Comissão de Saúde do Trabalhador é uma Comissão à parte da CIST, pois a CIST tem desde 2009 seu próprio Regimento Interno. A **Presidenta Fátima Lopes** pede o favor de falar no microfone. O **Conselheiro Adelton Gunzburger** disse que na realidade existe duas situações: um é a Comissão de Saúde do Trabalhador referente ao Conselho Municipal de Saúde dizendo respeito às diversas Comissões. Outra é a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) que tem legislação específica. Seus membros na realidade acredita que a eleição para Coordenador tem que ter quinze membros. O Regimento Interno tem que ser refeito porque são necessários quinze membros. Prosseguindo, disse que foi Coordenador da CIST por um ou dois anos. Por isso, é impossível se auto eleger ou referendar a sua coordenação porque o máximo que se conseguiu foram cinco ou seis pessoas para ocuparem quinze vagas. Então, não foi feita eleição e ninguém foi indicado. Com a sua saída na coordenação da CIST é necessário que seja eleito seu substituto. Que a CIST continue a existir e que seus membros além de terem membros do Conselho Municipal de Saude são também de Sindicatos, Associações, da própria Prefeitura, de diversos Órgãos da Saúde, algo que como coordenador e seus auxiliares não conseguiram. Disse que conseguiram enviar com a ajuda da Secretaria Executiva do Conselho, correspondências para muitas pessoas. Fizeram um folder que foi distribuído com apoio do Conselho Municipal de Saúde e da própria Secretaria de Saúde. Esse folder ficou muito bom, inclusive fez cópias. Prosseguiu informando que terão de eleger alguém em condições normais para tentar trazer as pessoas. **Conselheiro Geraldo Batista** disse que é importante a informação da reunião porque não foi comunicado da mesma. **Conselheiro Adelton Gunzburger** concorda dizendo que também não foi comunicado. Informou que são coisas diferentes: A Comissão de Saúde do Trabalhador e a CIST, finalizando sua fala. **Conselheiro Geraldo Batista** continua a informar que não foi

convidado para nenhuma reunião. **Conselheira Maria Angélica de Souza** agradece ao Conselheiro Adelson Gunzburger dizendo que nesse caso, gostaria de dar um esclarecimento ao Conselho Municipal: todos os membros das Comissões quando são agendadas às reuniões, todos os Conselheiros são comunicados através da Secretaria Executiva por e-mail e telefone. Esse é o mecanismo, o instrumento usado e, está até marcado. Como a reunião já é fixa, Conselheiro Geraldo, temos a certeza que recebeu o e-mail. Prosseguiu dizendo que a Secretaria Executiva manda e-mails para todos os Conselheiros. Informou inclusive que a mesma recebeu um e-mail da Secretaria Executiva e reenviou hoje para todos os Conselheiros. Por isso, tem que saber se os e-mails estão certos, se estão sendo encaminhados para a caixa do destinatário, pois pode haver uma questão de não estar sendo enviado o e-mail certo. **Conselheira Maria Angélica de Souza** reafirmou o que disse antes. A Comissão para funcionar necessita que tenha um coordenador. Então propuseram trazer para a reunião do Colegiado, que fosse apresentado um nome que seria homologado para coordenar a CIST. Isso é necessário para que possam avançar, pois estão há dois meses sem conseguir fazer uma reunião, um relatório, ou seja, nada. Finalizando sua fala disse que está apresentando o seu nome para presidir a Comissão de Saúde do Trabalhador. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu a participação da Conselheira e depois disse ao Secretário Executivo e Conselheiro David Lima que este colabora com a Comissão Executiva secretariando às Comissões e pediu para dar um esclarecimento ao Colegiado. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** disse que sim, que isso é simples, inclusive ressalta que a Conselheira Maria Angélica de Souza, de fato, já acabou de esclarecer. Ocorre o seguinte: como o Conselheiro Adelson Gunzburger informou que deve haver a Comissão de Saúde do Trabalhador que é uma Comissão do Conselho Municipal de Saúde, que não tem nada haver com a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador, a CIST, que é da Cidade e que é coordenada pela Superintendência de Saúde do Trabalhador. Porém, o Conselho Municipal de Saúde tem assento cativo na CIST e devido a esse assento cativo, inclusive de coordenador da CIST, este é o presidente da Comissão de Saúde do Trabalhador. Acontece que a CIST está com todos os seus trabalhos parados como ressaltou o Conselheiro Adelson Gunzburger. Então é imprescindível que o Conselho Municipal de Saúde dê exemplo dizendo: “nós já temos o nome para Coordenar a CIST, vamos trabalhar”. **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** pergunta qual é a tarefa do Conselho Municipal de Saúde já que a Comissão de Saúde do Trabalhador indicou por maioria o nome da Conselheira Maria Angélica. Então cabe ao Colegiado agora, homologar esse nome ou não. Reafirmou o que disse e que esse nome é uma indicação da Comissão de Saúde do Trabalhador. Portanto, o Colegiado tem que dizer sim ou não para esse nome. Prosseguiu esclarecendo que feito isso, o coordenador começará a trabalhar. Então a Comissão Executiva encaminhará o nome desse coordenador à Superintendência de Saúde do Trabalhador dizendo que irão funcionar os trabalhos da CIST. Fêz um apelo aos Sindicatos que participam do Conselho Municipal de Saúde para que também participem da CIST. Que não precisam ser os mesmos membros do Conselho Municipal, pois os Sindicatos podem mandar outras pessoas para participar da CIST. Os Sindicatos que tem assento no Conselho Municipal de Saúde não são vistos, apenas alguns Conselhos Distritais fizeram suas indicações. Ressaltou que está falando a respeito do Profissional mesmo. Não é o caso de Usuário porque o Conselheiro Olímpio Barroso de Sá está lá lutando pela CIST há muito tempo, desde o tempo em que ele tinha cabelo e que está na CIST. Seguem-se risos. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** afirma que o Conselheiro Olímpio Barroso está nessa luta há bastante tempo. Ressaltou que está falando que os demais Sindicatos do Conselho Municipal de Saúde para sanar dúvidas; que não está se referindo aos sindicatos dos usuários mas sim aos sindicatos dos Profissionais para que venham dar uma força a CIST, senão continuará tudo da mesma forma. Prosseguiu perguntando a Presidenta Fátima Lopes o que tem para hoje? O mesmo responde dizendo que o Conselho Municipal de Saúde precisa eleger ou não a Conselheira Maria Angélica de Souza como presidente da Comissão de Saúde do Trabalhador. Esse é o primeiro passo. A **Presidenta Fátima Lopes** pergunta se foi o grupo que escolheu a presidente ou algum Conselheiro que não se identificou. Disse que foi a maioria que escolheu a presidente da Comissão. A **Presidenta Fátima Lopes** pergunta se o Conselheiro Ludugério Silva quer falar? Este responde que sim. O **Conselheiro Ludugério Silva** assume a palavra parabenizando a Conselheira Maria Angélica de Souza por tentar fazer que tenha uma participação da maioria mas para isso precisa que os dez Conselhos Distritais de Saúde tenham seus próprios Núcleos de Saúde do Trabalhador. Ressaltou que

a proposta deles para esses Núcleos de Saúde do Trabalhador é que tenham cada um a seguinte composição: quatro Usuários, dois Gestores e dois Profissionais de Saúde independente do critério paritário das Comissões porque pode ter outros convidados que queiram participar. Aproveitou para lembrar que a Conselheira do Conselho Distrital da AP. 2.1, Maria Edileusa Braga Freires acabou de se prontificar em integrar a Comissão de Saúde do Trabalhador. Então que seja bem-vinda assim como outros que queiram integrar à Comissão, pois não é paritária. Disse que é preciso fazer com que as dez áreas tenham um Núcleo de Saúde do Trabalhador. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** agradeceu a participação do Conselheiro Ludugério Silva. A

Presidenta Fátima Lopes disse que fará uma pergunta para depois colocar em votação. Pergunta a Conselheira Maria Angélica de Souza se entendeu o esclarecimento do **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** já que ele é quem coordena as Comissões do Conselho, pois não tem tempo. A **Presidenta Fátima Lopes** pergunta se além da Conselheira Maria Angélica de Souza se tem alguém do grupo que não estava presente no dia da reunião mas que queira também se candidatar. Não houve manifestação. Então a **Presidenta** coloca em votação para aprovação o nome da **Conselheira Maria Angélica de Souza para presidir a Comissão de Saúde do Trabalhador** pedindo para levantarem o crachá quem aprova. Quem não aprova e quem se abstém. Aprovada pela maioria simples com um voto contra e nenhuma abstenção o nome da Conselheira Maria Angélica de Souza como Presidente da Comissão de Saúde do Trabalhador do Conselho Municipal de Saúde, ressaltando que em relação a CIST é lá. Aplausos. Prosseguindo passa para Comissão de Saúde Mental, perguntando se tem algum Conselheiro que queira falar. O Conselheiro Ludugério Silva e o Conselheiro Adelton Gunzburger irão falar. O **Conselheiro Ludugério Silva** disse que gostaria que a Comissão Executiva desse respostas, referente a proposta dos membros da Saúde Mental. A **Presidenta Fátima Lopes** pergunta ao Secretário Executivo e Conselheiro David Lima se há resposta. Este informou que fará primeiro a leitura do que a Comissão de Saúde Mental encaminhou para a Comissão Executiva: “Ata da Comissão de Saúde Mental enviado para a Comissão Executiva: durante a reunião foi sugerido pelos membros que fosse encaminhado para a reunião da Comissão Executiva do dia sete, a proposta de fusão da Comissão de Saúde Mental com a Comissão de Saúde, uma vez que, a adesão de membros da primeira Comissão foi muito pouca, tornando difícil efetivar as decisões da mesma, sugerindo ainda, que após a aprovação do pleito seja estipulada uma data fixa favorável a todos os membros”. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** após a leitura da ata ressaltou que a Comissão Executiva analisou, discutiu e encaminhou, inclusive já está na pasta da Comissão de Saúde Mental o seguinte: primeiro ponto - quanto ao dia: O **Conselheiro Marinaldo Silva** que é membro da Comissão de Saúde Mental, encaminhou a proposta dele para o Conselho Municipal de Saúde para que a reunião seja feita às terças-feiras devido a questões de trabalho porque só pode ser liberado na terça-feira, pois na segunda-feira é impossível. Segundo ponto - fusão da Comissão de Saúde Mental com a Comissão de Saúde. A Comissão de Saúde Mental é uma Comissão imposta através de Resolução do Conselho Nacional de Saúde para sua existência. Então formalmente não pode caminhar junto com nenhuma outra Comissão. Informalmente isso até pode acontecer mas na hora dos encaminhamentos tudo o que sair formal tem que ter a Comissão de Saúde Mental. Então fica difícil a fusão formal mas nada impede que informalmente às Comissões se reúnam e discutam. Terceiro ponto - sugeriu ainda que a Comissão de Saúde Mental convide a Superintendência de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde para fazer parte da Comissão como convidada, pois é importante para poder ter discussão na hora, tirar dúvidas na hora e encaminhamentos na hora. Finalizando, o **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** esclareceu que a Comissão Executiva respondeu todos os pontos levantados no Conselho. O **Conselheiro Marinaldo Silva** disse que não tem dúvidas mas pergunta de quem partiu o convite para a Superintendência? A **Presidenta Fátima Lopes** respondeu para o **Conselheiro Marinaldo Silva** falar no microfone mas o **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** disse que entendeu a pergunta do Conselheiro Marinaldo Silva. Responde dizendo que ele quer saber de onde partiu o convite para que a Comissão de Saúde se fundisse com a Comissão de Saúde Mental, não é isso?. O **Conselheiro Marinaldo Silva** responde que sim mas ressalta que são duas questões. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** pergunta se ele está se referindo sobre a questão de chamar a Superintendência? O **Conselheiro Marinaldo Silva** diz que sim. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** responde

que a questão do convite para a Comissão de Saúde fazer parte da Comissão de Saúde Mental veio da parte de dois Membros da Comissão de Saúde Mental: Do **Conselheiro Ludugério Silva** e da **Conselheira Angélica dos Santos da Silva** quando se reuniram. Então a Comissão Executiva respondeu da impossibilidade de se fazer isso dessa forma. Ressaltou que a Comissão Executiva, por uma questão de experiência, está propondo que a Comissão convide os membros da Superintendência de Saúde Mental para participarem da Comissão de Saúde Mental do Conselho Municipal de Saúde. Isso é uma proposição mas a Comissão é livre para fazer esse convite ou não. **Conselheira que não se identificou** disse que vai complementar qual foi a discussão. Antes pergunta se a **Conselheira Angélica dos Santos da Silva** está presente. A **Conselheira Angélica dos Santos da Silva** se faz presente. Então a **Conselheira que não se identificou** diz que irá falar e, se estiver errada irá corrigir. A **Conselheira Angélica dos Santos da Silva** disse que estavam discutindo e que são três pessoas e que muitas vezes o assunto acaba. Disse que seria interessante ter mais Conselheiros, então assim surgiu a idéia porque na verdade nada impede que dependendo da pauta faça o convide. **Conselheiro Marinaldo Silva** interrompe dizendo que entendeu para convidar para dar esclarecimento da pauta. A **Conselheira Angélica dos Santos da Silva** disse que é isso, que dependendo da pauta que convide outros, como por exemplo, a Superintendência de Saúde Mental. O **Conselheiro Marinaldo Silva** disse pelo o que o Secretário Executivo e **Conselheiro David Lima** falou que seria para fazer parte da Comissão. A **Conselheira Angélica dos Santos da Silva** disse que não; seria para compor como convidado mas foi no sentido que disse: “somos nós três, se um falta, somos dois, então com quem se faz a discussão, o comentário?”. O **Conselheiro Marinaldo Silva** disse que para a pauta seja convidada então a Superintendência de Saúde Mental para poder fazer esclarecimentos quanto aquilo que está sendo discutido. A **Conselheira Angélica dos Santos da Silva** disse que pode convidar sempre a Superintendência mas reafirma que na verdade está apenas complementando. A **Presidenta Fátima Lopes** afirmou que a Comissão tem todo o direito de se reunir e convidar. O **Conselheiro Marinaldo Silva** disse que sim, mas só quando for necessário. A **Presidenta Fátima Lopes** diz que pode convidar quando for necessário e quando quiser também. O **Conselheiro Marinaldo Silva** afirma que só pode convidar quando for necessário. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** toma a palavra e diz que primeiro acha que a Comissão é composta pelos Conselheiros Marinaldo Silva, Ludugério Silva e Angélica dos Santos Silva que precisam se reunir e decidir sobre isso. **Conselheiro Marinaldo Silva** reafirma que da forma como o ponto foi colocado pareceu que era uma verdade. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** interrompe dizendo que não foi assim, que foi colocado como proposta, sugestão, colóquio. A **Presidenta Fátima Lopes** chama o **Conselheiro Ludugério Silva** para falar. O **Conselheiro Ludugério Silva** faz um apelo a todos para que se sensibilizem com a situação atual do Brasil, da Cidade do Rio de Janeiro no que tange à Saúde Mental, pois partindo desse princípio gostaria que mais alguém se oferecesse para fazer parte da Comissão de Saúde Mental. Em seguida pergunta se alguém se habilita. A **Presidenta Fátima Lopes** diz que os Conselheiros irão pensar sobre isso. O **Conselheiro Ludugério Silva** se despede agradecendo. O **Conselheiro Adelton Gunzburger** pede para ser incluído nessa Comissão. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** pede o favor a **Presidenta Fátima Lopes**, dizendo que seria bom aproveitar esse bate papo, porque o **Conselheiro Marinaldo Silva** sugeriu o dia de terça-feira. Qual seria essa terça-feira, se todos concordam com o dia de terça-feira, além de combinarem o horário. O **Conselheiro Ludugério Silva** diz que como a Comissão precisa de mais membros, então poderia ser às 14h na terça-feira. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima**, diz que não sendo a primeira, segunda ou terceira terça-feira do mês, só sobrou a quarta terça-feira de cada mês para se fazer a reunião. O **Conselheiro Ludugério Silva** diz que para ele está bom. A **Presidenta Fátima Lopes** pergunta se os outros membros da Comissão concordam. O **Conselheiro Ludugério Silva** pergunta aos membros da Comissão se eles concordam e, acaba tendo consenso com a concordância de todos. Então a **Presidenta Fátima Lopes** informou que as reuniões acontecerão às quarta terça-feira de cada mês. **Conselheira que não se identificou** lembra que só se for de manhã, amanhã (15/06 - quarta), orçamento e finanças. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** diz que só tem amanhã (15/06) de manhã, então não pode ser às 14 horas. O **Conselheiro Ludugério Silva** disse que será às 14 horas. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** diz que não, fala que de manhã tem mas a tarde não tem, nem na quarta-feira. Ressalta que lembraram isso nesse momento sobre as reuniões das Comissões. Que na primeira, terceira e quarta

terças-feiras do mês só pode ser de manhã, na segunda terça-feira não pode ser de manhã só a tarde. A **Presidenta Fátima Lopes** pergunta porque. Responde que já está tudo lotado. O **Conselheiro Ludugério Silva** pergunta se podem se reunir em outro lugar. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** diz que pode já que querem manter o horário. Então irá dar um jeito. A reunião da Comissão de Saúde Mental ficará marcada para a quarta terça-feira do mês às 14 horas. A **Presidenta Fátima Lopes** disse que acabaram de fechar as Comissões. O **Conselheiro Adelson Gunzburger** pede para falar sobre a Comissão de Saúde Mental. O **Conselheiro Marinaldo Silva** diz que o Conselho Adelson Gunzburger quer fazer uso da palavra. A **Presidenta Fátima** concede. O **Conselheiro Adelson Gunzburger** disse que na Plenária anterior a Superintendência de Saúde Mental fez uma apresentação no Conselho Municipal de Saúde falando sobre as Residências Terapêuticas. Eles trouxeram uma novidade. Disseram que o Conselho Municipal e os Conselhos Distritais não tem mais nenhuma ingerência sobre a aprovação e fiscalização dessas Residências, apesar de ser usado também dinheiro do SUS para as Residências. Solicita a Secretaria Executiva do Conselho Municipal um esclarecimento sobre a Legislação porque na medida em que os Conselheiros não tem mais nenhuma ingerência, continuam literalmente responsáveis ao Nível do Controle Social. O **Conselheiro Marinaldo Silva** diz que tem que ver se é possível isso. A **Presidenta Fátima Lopes** pergunta se os Conselheiros ficaram contemplados com a apresentação do Superintendente na última reunião. **Conselheiros** disseram que não. A **Presidenta Fátima Lopes** diz que a Comissão Executiva irá abordar novamente esse assunto. O **Conselheiro Marinaldo Silva** ressalta que a questão não é de que os Conselheiros não tenham sido contemplados porque a apresentação do **Dr. Hugo Fagundes** foi muito boa mas os Conselheiros não estão concordando com uma colocação feita pelo mesmo de que as AP's não teriam mais ingerência sobre as Residências Terapêuticas. Então o que está sendo questionado, refere-se ao dinheiro usado para as Residências Terapêuticas porque é dinheiro do SUS. Começa uma discussão entre os Conselheiros sobre esta questão. A **Presidenta Lopes** pede para o Conselho Geraldo Batista falar. O **Conselheiro Geraldo Batista** agradece a oportunidade dizendo que na verdade, os Conselheiros não se sentiram contemplados porque não houve tempo já que o Dr. Hugo tinha outros compromissos. Afirma que desconhecia que havia uma Casa Terapêutica na AP. 5.3 apesar de lá ter uma Comissão de Saúde Mental. Que foi chamado para visitar essa Casa quando chegou a notificação do Ministério Público e, recebeu oito notificações. O **Conselheiro Ludugério Silva** diz que, por enquanto, tem 20 notificações e o Conselho Geraldo Batista só tem oito. A **Presidenta Fátima Lopes** pede o favor ao Secretário Executivo e Conselho David Lima prestar os esclarecimentos. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** informa que o Dr. Hugo colocou isso no Conselho Municipal de Saúde de forma bem clara. Afirmou que já tinha discutido intensamente sobre isso com o Dr. Hugo. Disse que leu a Portaria Ministerial. Essa Portaria fala sobre isso de forma bem clara, pois o processo todo se dá por meio virtual, não tem mais o processo físico. O Dr. Hugo vai lá direto e insere os dados. Então para credenciar não precisa mais da Ata do Conselho Municipal de Saúde dizendo que autoriza etc. Disse que não pode dizer, nem que o Dr. Hugo disse, que podia tirar o poder de fiscalização dos Conselhos com relação a fiscalização, inclusive ele falou que vai continuar informando quais são as Casas credenciadas, pois uma fiscalização negativa, pode tornar sem efeito ou mesmo anular esse Convênio. Por isso, fica claro que os Conselheiros não perderam o poder de fiscalização. O **Conselheiro Adelson Gunzburger** disse que não foi isso que o Dr. Hugo disse. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima**, responde que se não foi isso que o Dr. Hugo falou, ele está falando agora. Reafirma que está falando isso porque ele conhece a Legislação do SUS, leu e estudou a Portaria Ministerial que definiu como se estabelecia às Residências Terapêuticas, fez a leitura e viu que lá está claro mas o pessoal do Ministério da Saúde não querem mais a Ata do Conselho Municipal de Saúde, pois segundo eles não é necessária para a verba ser liberada para estabelecer às Casas. O **Secretário Executivo** e **Conselheiro David Lima** reafirmou que isso não tira o poder do Conselho Municipal em caso de ser feita uma fiscalização para verificar o funcionamento da Casa, chegar a conclusão que há equívocos ou qualquer coisa semelhante, tem que se fazer primeiro: O Conselho tem que ter conhecimento de que foi credenciado, pois o Conselho Municipal tem que tomar conhecimento do credenciamento, então tendo algo irregular, tem que informar ao Ministério da Saúde as irregularidades, pedindo até o cancelamento desse credenciamento, porque isso não mudou para os Conselheiros. A **Presidenta Fátima Lopes** pergunta a qual é a Portaria. Ele responde que não se lembra. O **Conselheiro Adelson**

Gunzburger pede para o Secretário Executivo e Conselheiro David Lima encaminhar a Portaria por e-mail aos Conselheiros. A **Presidenta** concorda. O **Conselheiro Geraldo Batista** informa para a Presidenta Fátima Lopes que foi até a Casa Terapêutica da área da 5.3 mas os proprietários não deixaram eles entrarem dizendo que não os conhecia. A **Presidenta Fátima Lopes** disse que não sabe quantas AP's, nem quantos Conselheiros municipais mas nunca houve uma discussão na implantação dessas Residências Terapêuticas. Ressalva que a mesma e o Conselheiro suplente Manoel João Santana, vivenciaram juntos uma experiência na AP 3.1. Disse-lhe: “a Casa é tua, toma conta” e ele respondeu: “É sua, toma conta”, porque a Casa era da área dele mas os moradores eram da área dela. Disse que está esclarecendo porque nunca houve isso, porque tinha que passar pelos Conselhos Distritais, aprovar a criação mas quando chegou a demanda do Ministério Público para os Conselheiros, quando recebeu com endereço na outra área, ligou para o Presidente do CDS da AP 3.2, Manoel João de Santana (Neco) dizendo: “eu não vou visitar porque é tua” e ele disse “não é minha porque os moradores são seus”, então ficou num impasse. Disse que o Superintendente do Conselho na época era o Dr. Leonardo que também era o Coordenador da AP. 3.1. Então foi até ele e solicitou essa explicação de quem iria visitar e devolver para o Ministério Público dizendo que a Residência era da área AP. 3.2 mas a AP. 3.1 não foi comunicada do porque estarem colocando moradores da AP. 3.1 para morar na AP. 3.2. A **Presidenta Fátima Lopes** acha que tem um equívoco nas explicações. Por isso, os Conselheiros vão ter que se interar dessas explicações porque o Senhor. Secretário Executivo e Conselheiro David Lima, isso nunca houve, quando se descobre é quando os Conselheiros recebem uma denúncia ou do vizinho ou do Ministério Público de que está lá o morador. Então é bom esclarecer essa Portaria Ministerial, se os Conselheiros dominam isso ou não, pois se vier do Ministério Público os Conselheiros devolvem dizendo que ‘não temos conhecimento do assunto porque era isso que acontecia; então o Dr. Hugo disse isso aqui, ela diz que foi a primeira a falar, seguida pelo Conselheiro Adelton Gunzburger, “como não podemos fiscalizar aquilo que está na nossa área e tem verba Pública”. Ressaltou que o Dr. Hugo falou mas não explicou. Então a Secretaria Executiva e a Comissão Executiva irão se interar desse ponto. Se houver uma pauta no Conselho Municipal será colocado como pauta. Depois pergunta para o Secretário Executivo e Conselheiro David Lima se não é assim. Ele diz que podem acatar a sugestão do Conselheiro Adelton Gunzburger para encaminhar a Portaria aos Conselheiros por e-mail. A **Presidenta Fátima Lopes** diz que isso pode ser feito também mas além da Portaria, está se referindo a falta de conhecimento porque os Presidentes das áreas sofrem ‘na pele isso’, inclusive o Conselheiro Adelton Gunzburger na AP.4.0. A **Presidenta Fátima Lopes** pede o favor a **Conselheira Patrícia de Albuquerque Ferreira** tomar a palavra. Inicia sua fala dizendo que conhece profundamente o assunto sobre as Residências Terapêuticas. Que fará rapidamente uma série histórica. Disse que isso era discutido sim, porque para credenciar uma Residência Terapêutica tinha que ter visita do Conselho Distrital. Sempre teve e foi ótimo que tivesse porque nos ajuda a dar legitimidade e institucionalidade. Reforçou o que o Secretário Executivo e Conselheiro David Lima falou dizendo que todos trabalham para que essa Casa seja de fato do Usuário, isso é feito para que ele não se sinta numa enfermaria disfarçada de Casa. Portanto, se ele mora naquela Casa então de fato a Casa é dele. Então essa Casa não é uma enfermaria em que entra para fiscalizar como se fosse qualquer Instituição Pública. Ressalta que a única diferença é que tem que comunicar e se apresentar com antecedência, talvez deva se ter uma conversa com os moradores esclarecendo o que é o Conselho, depois com calma pergunta à eles: Se está tudo bem; se eles estão vivendo bem; como estão às condições da Casa porque isso só reforça, só dá legitimidade. Acredita o que foi falado pelo Secretário Executivo e Conselheiro David Lima que é muito importante, pois uma coisa é credenciar o serviço para depois o Controle Social poder emitir sua opinião dizendo: “embora o serviço tal’ tenha sido credenciado, observamos que junto aos moradores”. Portanto, todo esse trabalho é para produzir autonomia e dignidade para esse morador. Então isso também tem que ser conversado com ele, pois esse morador não é uma pessoa que não tem capacidade de discernir sobre a sua vida porque dificilmente isso vai acontecer. **Conselheira Patrícia Albuquerque** disse que implantou quarenta e duas Residências Terapêuticas. Por isso, sabe o que está falando. Afirma que dificilmente uma pessoa vai chegar numa Casa em que não se sinta bem, não esteja feliz para depois dizer que está tudo bem. Isso é muito difícil de acontecer, porque?. Porque o trabalho do Dr. Hugo e da Superintendência é extremamente criterioso, pois não se monta uma Residência Terapêutica de qualquer modo. É um trabalho de grandes

dimensões. Disse para a Presidenta Fátima Lopes que é lamentável que se em algum momento tenha tido esse afastamento, porque se o Ministério da Saúde impõe uma nova normativa, nenhum Conselheiro vai deixar de credenciar o serviço por isso mas podemos ter o Controle Social junto com essa parceria que terá de ser feita de uma outra forma, informar não só para a Superintendência porque a Superintendência, certamente vai fazer isso junto com o Ministério. Prosseguiu informando que o Secretario Executivo e Conselheiro David Lima falou bem, pois eles não estão saindo totalmente do processo. Disse que essa Portaria é nova; quem sabe se os Conselheiros consigam no exercício desse período, reavaliar esse processo, ver como vai ser e experimentar essa nova forma, mas para tem que ter delicadeza, porque não se pode dizer que foi fiscalizar, mas o morador não deixou entrar, mas talvez o morador não deixou entrar, porque ele é morador da Casa. Ninguém avisou que ele iria receber visita, essa Casa é diferente de uma Instituição finalizando sua fala. A **Presidenta Fátima Lopes** diz para a Conselheira Patrícia Albuquerque que seu esclarecimento foi muito bem mas reafirma que os Conselheiros não querem visitar à Residência, pois foi o Ministério Público que mandou essa solicitação para o Conselho. Disse que teve que remarcar três vezes até os responsáveis por aqueles moradores, autorizassem visitar a Casa, desejar bom dia aos moradores e esses moradores oferecerem cafezinho, porque está certa sobre os Conselheiros não poderem entrar sem avisar. Ressalta que os Conselheiros estão reivindicando o direito do governo, do Superintendente e dos responsáveis pelas Casas e Moradores comunicarem ao Conselho Distrital que vai ser criado uma Casa naquela AP para depois os Conselheiros visitarem com todo o carinho e respeito o Morador. A **Conselheira Patrícia Albuquerque** diz que isso é ótimo. A **Presidenta** informou que é isso que está conversando com os Presidentes dos Conselhos Distritais de Saúde das AP's. A **Presidenta Fátima Lopes** diz para o Conselheiro Marinaldo Silva que pode fazer uso da palavra. O **Conselheiro Marinaldo Silva** diz achar que essa questão da Residência Terapêutica de fato é um pouco complexa, acha que os Conselheiros tem que ter todo o cuidado por causa dos pacientes, não são pacientes internados são pacientes que estão morando nas Casas, reafirma que tem que se ter todo esse cuidado porque conforme colocou na apresentação feita pelo Dr. Hugo, existe uma questão de preconceito, uma questão do distanciamento que muitos colocam em relação aquele que tem um sofrimento mental. Fala para a Conselheira Patrícia Albuquerque o que está se colocando no Conselho Municipal é uma outra questão. Por exemplo, quando estava na Comissão Executiva do Conselho, chegou processo de habilitação de Residências Terapêuticas na qual a Residência Terapêutica estava em um território para atender pacientes de outro território, conforme a Presidenta Fátima Lopes disse. Então isso "quebra" todo o principio da reforma Psiquiátrica que é a questão territorial. Sugeriu quando houver novas Residências Terapêuticas à serem construídas, que se coloque qual o território que essa Residência Terapêutica estará submetida para não se "quebrar" a filosofia colocada pela reforma Psiquiátrica que é a questão territorial, que é fundamental que às áreas e os Conselheiros estarem enquadradas dentro da Reforma, pois os Conselheiros não podem se afastar da Reforma Psiquiátrica Brasileira. O **Conselheiro Marinaldo Silva** diz ainda que irá mais além porque existe muita discussão sobre a questão dos Profissionais que atuam, não na Residência Terapêutica porque é um outro viés de funcionamento mas fundamentalmente para à Saúde Mental, porque o paciente de Saúde Mental tem que ter um vínculo com o Profissional, mas quando esse vínculo é "quebrado", o paciente demora muito tempo para refazer esse vínculo com o novo profissional que irá atendê-lo em determinado local. Finalizando, disse que por isso sempre falam sobre a questão da Saúde Mental para que sejam profissionais concursados e efetivos no Município do Rio de Janeiro. A **Presidenta Fátima Lopes** agradece à participação dele e, em seguida chama o Conselheiro Geraldo Batista. O **Conselheiro Geraldo Batista** fala para a Conselheira Patrícia Albuquerque que considerando o que a Presidenta Fátima Lopes disse, que é o que os Conselheiros estão discutindo também no Conselho sobre aquelas pessoas que lá residem, elas não tem o pátrio poder sobre elas, pois ainda são dependentes da prestação de serviço de um Enfermeiro; utilizam os recursos do SUS da AP.5.3, elas não tem por vontade própria condições de sair sem o acompanhante tratando dela (Cuidador diurno ou noturno). Afirma também que a Reforma Psiquiátrica trata da questão dos maus tratos, ressalta que a Conselheira Patrícia Albuquerque sabe que na área dele, três clínicas foram fechadas: Santa Therezinha, Santa Edwiges e outra justamente por maus tratos. Disse que não irá invadir a Casa Terapêutica "metendo o pé na porta" mas caso entre como convidado não abrirá armários para saber o que o morador está comendo ou mesmo fazendo. Afirma

que eles querem entender e saber se o morador da Casa está tendo um bom atendimento em relação a prestação de serviços do SUS. Disse que sabia que na AP. 5.3 teve um processo seletivo para escolher um Enfermeiro/Cuidador para prestar serviço mas reafirma que não sabia que na AP. 5.3 tinha uma Casa Terapêutica, não sabia nem qual era o endereço. Disse que no Conselho Distrital retirou da Comissão a palavra "fiscalização" e colocou "acompanhamento", ficando Comissão de Acompanhamento de prestação de serviços do SUS. Diz que isso que está querendo entender, pois em momento algum foram lá fiscalizar, dizendo o que está certo e o que estava errado, simplesmente era ver como está sendo prestado o serviço ao usuário do SUS. A **Presidenta Fátima Lopes** agradece. O **Secretario Executivo e Conselheiro David Lima** pede para esclarecer algo. Disse que no dia em que o Dr. Hugo esteve no Conselho Municipal de Saúde, ninguém levantou sobre isso. Começa um "burburinho" no auditório. A **Presidenta Fátima Lopes** intervém dizendo que trará o assunto de novo para discussão. A **Conselheira Maria de Fátima Silva Pinto** diz que é exatamente para isso que o Conselho serve, para ter mudanças, renovações; então é para isso que os Conselheiros estão na Plenária. Fala que em relação ao entendimento sobre o Programa da Saúde Mental, das Clínicas Terapêuticas. Na sua opinião, independente de ser um novo processo de reforma Psiquiátrica na qual o cidadão precisa da Residência Terapêutica, independente disso, tudo é promovido pelo SUS com verba pública, então os funcionários são pagos com verba pública, os pacientes são assistidos com verba pública, por isso, os Conselheiros tem que acompanhar como está o desenvolvimento dentro das clínicas, dentro dessas Casas, como os pacientes estão sendo atendidos, como os funcionários estão trabalhando, esse é o ponto de vista dela. Independente disso, tem que ser colocado isso que citou acima. Ressalta, que no Conselho tem Conselheiros que participam, que estão em todos os bairros, ou seja, acompanham as situações das pessoas doentes que precisam dessas Casas. A **Presidenta Fátima Lopes** agradece pela participação, depois diz que a Conselheira Patrícia Albuquerque fará à consideração. A **Conselheira Patrícia Albuquerque** diz que alguns assuntos são muitos bons, mas no final fica um tempo muito curto. Disse que não tem dúvida de que o Dr. Hugo vai concordar com tudo o que foi conversado no Conselho, mas o que explicar de que da mesma maneira quando alguém vai a um ambulatório é diferente quando se vai para o Hospital ou para o CTI. Então os Conselheiros terão que ter a delicadeza de abordar de forma diferente a RT (Residência Terapêutica). De qualquer modo, o que quero reforçar que a Comissão Executiva sempre foi uma honra, sempre foi importante contar com o apoio do Controle Social. Disse que o Conselheiro Marinaldo Silva conhece e poderá dizer se está falando a verdade, quando reafirma que há um rigor muito grande para implantar uma Residência. Nesse aspecto o Conselheiro Marinaldo Silva tem razão em relação à mudança de território porque dá muito trabalho antes e durante, pois o trabalho não termina quando as pessoas mudam para a Casa, o trabalho começa intensivamente quando as pessoas mudam para a Casa. Disse que isso foi bem lembrado pelo Secretario Executivo e Conselheiro David Lima, pois é só uma questão de desenho de como se vai fazer o acompanhamento, também reforçando o que a **Presidenta Fátima Lopes** falou que não dá para o Controle Social ser surpreendido de repente com um documento do Ministério sem saber o que está acontecendo. Certamente a Superintendência faz manter o compromisso de informar quando entrarem em contato etc. Então na verdade ninguém está em base divergentes, todos estão em base consensual. A **Presidenta Fátima Lopes** agradece e passa para o ponto sete da Pauta: **Informes da Secretaria Executiva**. O **Secretario Executivo e Conselheiro David Lima** diz que o informe é rápido, serve só para justificar as ausências de alguns Conselheiros. A **Conselheira Maria Clara Migowski** teve que participar hoje, de um evento na ALERJ sobre doenças raras; como isso faz parte da luta dela. Foi para esse evento que é no mesmo horário da reunião Ordinária. A **Conselheira Margarida Frouf**, representante da AP 3.3 informou que por motivo de doença da filha não pode estar presente. O **Conselheiro André Lopes** substituiu o **Conselheiro André Justino** que era representante da SMS mas o **Conselheiro André Lopes** não poderá vir hoje porque sua filha está doente. A **Presidenta Fátima Lopes** agradece a contribuição dos informes. O **Secretario Executivo e Conselheiro David Lima** pede licença para ainda informa que a **Conselheira Maria José Peixoto** está ausente por motivo de saúde. A **Presidenta Fátima Lopes** chama o Conselheiro Geraldo Batista. O **Conselheiro Geraldo Batista** disse que falará sobre um informe festivo que lembrou, pois hoje está sendo comemorado os trinta anos de implantação do primeiro Programa de Unidades Básicas de Saúde na região da AP. 5.3. Ressalta que as dez Unidades Básicas da região estão

festejando essa data. Lembrou que o saudoso Dr. Saad está deixando um escrito na História da vida dele. A **Presidenta Fátima** agradece e chama a Conselheira Maria de Fátima Pinto. A **Conselheira Maria de Fátima Silva Pinto** informou que está muito preocupada com as eleições, pois todos terão que escolher o Prefeito etc., então isso é muito complicado. Disse que precisa ser feita uma reflexão sobre isso e que todos tenham consciência com relação ao que acontece hoje no Estado do Rio de Janeiro, referente ao problema dos pagamentos dos funcionários inativos, pessoas que estão atravessando um grande problema a nível financeiro. Disse que está colocando isso para as pessoas refletirem sobre quem irão escolher; imagine como o leitor vai escolher uma pessoa na qual irá favorecê-la, ganhando um salário muito bom mas só que essa pessoa ainda não tem um comprometimento e uma visão social. Essa pessoa vai receber o dinheiro, colocar na bolsa e o povo fica a deriva. Disse que essa questão à deixa muito preocupada porque estamos próximos das eleições. Em relação a Comissão de Educação Permanente solicita quem estiver interessado na capacitação, por favor, basta procurar um dos membros que eles irão relacionar os nomes porque essa capacitação é muito importante para ter conhecimento da Legislação e da informática porque muitas pessoas ainda hoje precisam se preparar para essas ações, agradecendo. A **Presidenta Fátima Lopes** agradece e chama o **Conselheiro Ludugério Silva** que toma a palavra e fala que na AP. 5.1, os Conselheiros pensam que conhecem toda a área e o funcionamento mas às vezes não são informados de algumas mudanças. Afirma que na Comunidade Pro Morar I e II que fica no Bairro de Deodoro onde está sendo construída uma Clínica da Família pela AP. 3.3., inclusive foi aberto prova seletiva mas ressalta que até que provem o contrário, o Bairro de Deodoro pertence a área da AP. 5.1. Depois pergunta se tem alguém da AP. 5.2, recebe a resposta afirmativa; então diz que na Avenida Santa Cruz, número 1.920 em Santíssimo também está sendo construída uma Clínica mas os moradores da AP. 5.1 que moram nas proximidades estão achando que serão atendidos por essa Clínica que está na área da AP. 5.2. Pergunta será que se os moradores da AP. 5.1 serão atendidos na Clínica da AP. 5.2?. Indaga também se os moradores da AP. 5.1 também serão atendidos na Clínica da Família da AP. 3.3. Pergunta também se a alteração dessa Portaria mudou alguma coisa porque até agora ninguém falou dessa Portaria que foi cancelada. A **Presidenta Fátima Lopes** pergunta para a Mesa qual é a Portaria, mas ninguém se manifesta. O **Conselheiro Ludugério Silva** diz se houve mudança e ele não foi informado, pois acompanha isso, pede, por favor, se alguém pode esclarecê-lo sobre isso, porque todos da área dele estão cobrando resposta, dizendo: "Silva precisamos de uma resposta concreta, qual vai ser a situação do povo aqui". Ele diz que como representante tem que dar uma resposta. A **Presidenta Fátima Lopes**, disse para ele que a Comissão Executiva irá ver isso e depois darão a resposta. Em seguida, a **Presidenta** chama a Conselheira Maria Edileusa. A **Conselheira Maria Edileusa** deseja uma boa tarde para todos. Informa que queria ressaltar aos Conselheiros que eles ficarão agora no Rocha Maia. Enfim, foi resolvido depois de tanta luta, discussão e "tal". Diz para o Secretario Executivo e Conselheiro David Lima que vão continuar no Rocha Maia; que já está montada, só falta o pessoal sentar para na próxima reunião começar logo as atividades lá. O **Secretario Executivo** e **Conselheiro David Lima** pergunta se já abriram. **Conselheira Maria Edileusa** responde que sim mas que só estava faltando o computador e a instalação telefônica. Enfim, na semana passada, terça-feira colocaram tudo. A **Conselheira Maria Edileusa** disse que gostaria de fazer um convite para todos, pois no dia 16 às 10 horas da manhã terá a inauguração de um novo Projeto na Rocinha. Aquele mapa ali é a problemática, só para todos terem uma idéia, existe uma área lá que é muito problemática que se chama "Lajão" que é a "Ong De Olho No Lixo", que tem esse Projeto em parceria com o Viva Rio. Reafirma que amanhã será a inauguração às 10 horas desse Projeto para tentar num trabalho de "formiguinha", tentar resolver o problema do lixo ali. Então a parceria com a Instituição chama-se "Transformando Lixo em Arte, Cultura, Educação na Rocinha e o Lixo Vai Virar Luxo". Diz que tem parceria com um estilista de moda que é o moda; que eles estão muito animados porque sabem que lá tem saúde, trata saúde mas o problema do lixo não é cuidado, então eles estão vendo agora. Reafirma que farão um trabalho de "formiguinha" para tentar resolver essa situação na Rocinha com relação ao lixo que é problemático, depois se despede agradecendo a todos. A **Presidenta Fátima Lopes** agradece e chama a **Sra. Cristina** do SINDEF mas não está presente. Chama o **Conselheiro Marcos Ferreira** que informou ser o representante da SATEMRJ. Disse que estão enfrentando uma situação muito difícil, por esse motivo, pedem para o Conselho Municipal solicitar o apoio para abertura da Mesa de Negociação, porque os

funcionários e usuários estão sofrendo com isso. Eles dizem que precisam dessa posição da Secretaria e do Secretário, pois a abertura já está perdurando há bastante tempo desde à posse do Prefeito, então precisam que isso venha a acontecer. A **Presidenta Fátima Lopes** agradece e chama o **Conselheiro Marinaldo Silva** que tomando a palavra, fala que participou da última Audiência Pública da Câmara de Vereadores na qual foi feita a apresentação referente ao primeiro quadrimestre do ano. Disse que quando o Secretário de Saúde foi questionado sobre o PCCS do Município, informou que o PCCS não estava vigorando, porque os Sindicatos das categorias de Saúde do Município do Rio de Janeiro não se entendiam. Informou ainda que não ficou surpreso porque já tinha a informação de que o Secretário já tinha feito esse discurso nos lugares por onde passou, então no momento adequado pediu para falar. Fêz a colocação na qual afirmou que os Sindicalistas da Secretaria de Saúde que atuam na Prefeitura do Rio de Janeiro estavam muito bem organizados no sentido de efetivação do PCCS. Ressaltou que os Sindicatos dessas categorias, em nenhum momento discordaram do PCCS, embora cada categoria tenha uma questão que lhe é própria, mas isso não entrou no coletivo da discussão do PCCS. O **Conselheiro Marinaldo Silva** diz para o Conselheiro Júlio Noronha que na época, o Conselheiro Noronha não era o representante, mas ressalta que no PCCS apresentado pelo Município, havia uma questão referente aos médicos na qual isolavam outras categorias do benefício que seria dado à categoria dos médicos porque é como se o médico fosse o único a ser contemplado por essa proposta, então eles discordaram dessa questão. O **Conselheiro Marinaldo Silva** diz que entende que o trabalho dele como psicólogo é tão relevante como dos médicos porque o médico tem uma questão imediata de salvar vidas mas o psicólogo também tem uma questão imediata, que é aliviar o sofrimento psíquico do paciente. Prosseguiu dizendo que não tem nada contra os médicos, ao contrário, eles desejam que os médicos coloquem isso para frente para que as outras categorias também possam participar para que eles também possam ser contemplados. Ressaltou que no início de sua fala, colocou-se contrário ao que o Secretário falava, mas só que a última fala era do Secretário. Então o Secretário confirmou tudo o que tinha dito anteriormente, que o Conselheiro Marinaldo Silva havia desmentido. Informou que os Sindicatos se reuniram, então decidiram tomar uma posição em relação à questão da Mesa, em relação à questão do Conselho Municipal de Saúde. Que aproximadamente quinze dias, eles encaminharam um ofício solicitando a reabertura da Mesa e um encontro com o Secretário mas ainda não obtiveram resposta. Ressaltou que ficou sabendo que terá uma resposta para dar uma resposta mas a resposta em si não foi dada. Disse que como sindicalista resolveram se ausentar do Conselho Municipal de Saúde até que essa questão seja resolvida. Que todos os Sindicatos estão fazendo esse encaminhamento. O **Conselheiro Marinaldo Silva** diz saber que a Conselheira Patrícia Albuquerque irá falar mas responde que não, então diz que tem direito a dar o informe, depois reafirma que está sendo colocado no Conselho, uma decisão tomada pelos Sindicatos da categoria de Saúde da Prefeitura do Rio de Janeiro. A **Presidenta Fátima Lopes**, agradece e chama a Conselheira Elizabeth Guastini. A **Conselheira Elizabeth Guastini** disse que quer fortalecer a fala do Conselheiro Marinaldo Silva porque o Sindicato dos Enfermeiros está na mesma posição, então, para eles é de extrema importância a reabertura da Mesa de Negociações do SUS. Então como o Conselheiro Marinaldo Silva já colocou foi enviado esse ofício e, estão aguardando a resposta do Secretário para que se possa continuar as negociações com ele. Ressaltou o porque dessa importância, pois além do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, o Sindicato dos Enfermeiros teve a oportunidade de visitar as maternidades Municipais e que foi junto com a Sra. Mônica Armada, Presidente do Sindicato para visitar todas as maternidades da Prefeitura do Rio de Janeiro: Leila Diniz, Carmela Dutra, Alexander Fleming etc., para poderem constatar denúncias que estavam chegando ao Sindicato. Então foram lá fazer essa constatação, que acabou sendo feita, mas denúncias de que?. Afirma o que está acontecendo refere-se a falta de um concurso público que há muitos anos não acontece, como também não tem nenhuma forma de entrada de servidores no serviço público. Então às Maternidades assim como os hospitais públicos estão com um quantitativo de pessoal baixo e um déficit de pessoal muito alto. Ressalta que as maternidades estão passando por um problema muito sério, porque estão fazendo atendimento dentro da sua capacidade mais do que máxima. A ocupação de leitos é máxima e reafirma que o déficit de pessoal é muito alto. Disse que a quantidade de funcionários que tem entrado de licença médica pelo BIM é grande e isso está piorando cada vez mais. Disse que os enfermeiros tentaram contactar o Sindicato para ver como conseguir ajudá-los. As chefias de enfermagem tem enviado para a

Secretaria o quantitativo que eles tem necessidade para poder estar funcionando mas não estão tendo resposta de forma nenhuma, o que está piorando mais ainda. O serviço de algumas maternidades aumentou a complexidade, tanto dos pacientes como dos serviços. Isso está provocando uma entrada no caos; ninguém consegue mais, com isso está chegando muitas denúncias. Por isso, foram tentar averiguar no que possam estar ajudando para poder melhorar esse perfil, então estão pedindo ajuda do Conselho Municipal de Saúde para que cada Conselheiro dentro de sua área, dentro das maternidades, possa está fazendo visita para constatar também e lutar junto para tencionar mesmo. A **Conselheira Elizabeth Guastini** diz que há outro caso, são os Hospitais Gerais. Que hoje, por causa de uma denúncia muita séria que está acontecendo no Hospital Souza Aguiar porque estão abrindo Unidades novas sem pessoal. Informou que foram abertos onze leitos de alta complexidade na emergência para atendimento a pacientes. Disse que não entrou nenhum funcionário novo nesses leitos. Por esse motivo, estão pedindo às equipes de enfermagem para ajudar a suprir. Disse também que por causa desse fato, tem muito tempo que o quantitativo de pessoal não é respeitado, que esses onze Leitos de alta complexidade que são leitos de tratamento intensivo, estão ficando só com três técnicos de enfermagem e um enfermeiro. Ressaltou que são onze pacientes entubados. Afirmou que essa parte é da Prefeitura e, quer informar ao Conselho Municipal algo que acha que todos já tem conhecimento: que o Coletivo da Saúde que é formado por sindicatos, usuários, profissionais de saúde e Centrais Sindicais, ocuparam no dia 08/06/16 o Ministério da Saúde e ainda continuam lá. Ressaltou também que essa ocupação se deu em defesa do SUS para todos. Que não vai ler a carta mas quem tiver interesse, tentará imprimir a carta e distribuir no Conselho Municipal de Saúde, finalizando sua fala agradecendo. A **Presidenta Fátima** agradeceu e pediu a Conselheira Elizabeth Guastini deixar as cópias com a Comissão Executiva. Em seguida, o **Secretario Executivo** e **Conselheiro David Lima** pede a palavra para dizer que referente aos Informes gerais, cada fala terá a duração máxima de 5 minutos. A **Presidenta** diz saber porque isso é que foi determinado, esclarecendo que o Regimento também determina esse tempo. Concorde e chama a **Conselheira Maria da Glória** que; tomando a palavra informou que pertence a Associação das Mulheres do Caju e adjacências. Informou também que pertence à Rede Comunidade Salgados. Que no início de maio participou da Quarta Conferência sobre Políticas das Mulheres, ressaltando que houve muita confusão. Afirmou que pode dizer algo que tenha esquecido; que discutiram quatro eixos: Saúde da Mulher, violência, Impeachment da Presidenta Dilma. Que a Conferência foi muito estressante mas que deram o recado. Informou também que discutiram sobre o problemas das 73 Conselheiras que foram presas no aeroporto de Salvador, pois foram dois Parlamentares que mandaram prendê-las porque estavam defendendo a democracia e discutindo sobre o impeachment da Presidenta Dilma. Por isso, foi uma loucura para chegar em Brasília. Disse ainda que participou do Primeiro Encontro Popular de Saúde, realizado dia 21 de maio. Que esse encontro foi na Comunidade de Manguinhos com promoção do Fórum de Saúde e o Movimento de Usuários em Defesa do IASERJ. Em referência ao laserj, continuam batalhando, pois não pode ser esquecido o crime que foi a demolição daquele Hospital. Que no laserj se ‘perdeu’ o atendimento a 42 patologias, perdeu-se 400 Leitos, ressaltou que quinze mortes aconteceram nesse período antes da demolição mas continuaram com ‘chama acesa’. Que isso foi muito discutido no primeiro Encontro Popular de Saúde com grupos de trabalho muito interessante. Teve a participação de 43 moradores de Manguinhos na Biblioteca da Escola Estadual, Compositor Luiz Carlos da Vila. Que não foi na Escola propriamente dita porque a escola estava ocupada pelos alunos. A **Conselheira Maria da Glória**, informou ainda que o Encontro foi muito bom, além dos Moradores de Maguinhos participaram pessoas seguidoras da luta, estudantes e outros segmentos da sociedade. Que foi importante esse Encontro. Disse que em maio tiveram um trabalho no presídio de Bangu onde segundo as estatísticas existem 23.000 presos, pois o Governo quando percebe que a situação está tensa deixa de lado. Quando percebe que a situação está fora de controle manda chamar a Sociedade Organizada, as Associações e todos os seguidores da luta para resolver a situação. Que a situação em Bangu está tensa por causa de doenças como tuberculose, Aids. Então foram ao presídio de Bangu para fazer um trabalho com os familiares dos detentos, esposas, mães etc.. Nesse trabalho foi distribuído umas bolsinhas/nécessaire, contendo preventivo e um folheto sobre a tuberculose com a descrição: “Tosse durante três semanas etc..”, isso foi feito para orientar porque tinham muito medo para entrar com as bolsinhas. Que nunca tinha visto algo assim. Disse que tem uma equipe do Ministério da Saúde dentro do Presídio,

orientando e fazendo oficinas com o pessoal lá de dentro. Por isso, disseram que não podiam levar as bolsinhas porque seriam revistadas e punidas mas a Conselheira Maria da Glória disse a Elas que não ia acontecer isso porque foi garantido que poderiam entrar com o 'nécessaire'. Isso foi explicado e, portanto, aconteceu as oficinas sobre a camisinha feminina feitas pelas companheiras. Finalizando, disse que o Encontro de Combate a Tuberculose no presídio de Bangu foi muito importante e, que trouxe para o Conselho Municipal de Saúde, todo o material e o relatório para entregar aos Conselheiros. A **Presidenta Fátima Lopes**, agradece e chama a Conselheira **Sonia Maria do Nascimento** que tomando a palavra desejou uma boa tarde a todos. Disse que primeiramente irá dizer "Fora Temer". Aplausos. Prosseguindo, informou que é muito bom estar de novo no Conselho Municipal de Saúde mas ressalta que a Conselheira Claudia Vitalino tem vindo em sua ausência porque com a questão de trabalho fica difícil as pessoas entenderem o que faz. Que é um trabalho. É uma luta. Disse que está chegando do Quinto Congresso e que chegou de madrugada, porém se fosse uma pessoa "normal" estaria em casa mas resolveu comparecer ao Conselho. Prosseguindo, informou que participou do Congresso da Unegro que é a União de Negros e Negras pela Igualdade, onde teve um tema do Senhor Maranhão com os dizeres: "Negros e Negras no poder em Defesa da Vida". Disse que quando chegou no Conselho Municipal de Saúde falou com o irmão, porque usou uma palavra errada e que não foi para humilhar e ofender esse irmão. Disse que quando falou a palavra "denegrir" que é errado porque denegrir é torna-se negro e negra. Afirmou que todos reproduzem esse racismo o tempo inteiro porque todos foram alfabetizados pelos europeus, todos temos os resquícios da escravidão. Então todos tem que combater isso todo o dia porque não é vitimismo quando eles veem ao Conselho Municipal reclamar porque isso é racismo mesmo. Aí se estão atentos, eles tem que estar, companheiro, atento e forte para isso, são palavras, são expressões como: 'denegrir'; 'não sou tuas negas'; 'é serviço de preto', tudo isso é racismo, isso está incrustado na nossa sociedade. Então o Conselho Municipal é um espaço onde todos aprendem. Disse que aprende muito nos Conselhos que participa. Que aprende no Encontro de mulheres. Todo dia aprende, todo o dia está se desconstruindo e se reconstruindo enquanto mulher. Aí todos tem que estar junto nessa luta, tem que ter solidariedade entre brancos quando temos que lutar e combater o racismo todos os dias. Disse que não pode ouvir uma palavra desse tipo no Conselho Municipal e acha normal mas ouviu e, reafirma que chegou de madrugada do Congresso no qual tinha mais de mil pessoas. Que a dor daquelas pessoas é a dor dela, a luta delas é dela também. Que estão ali combatendo o genocídio da juventude negra mas todos acham normal terem matado um número grande de gays lá em Miami mas não é normal não. Aqui todo dia matam gente preta. Aqui todo dia extermina a juventude. Tem gente que acha isso normal porque a sociedade, a mídia é tão racista. Que não fazem as pessoas se chocarem quando se vê uma criança preta morta, quando se vê aí essas crianças morrendo de frio. Disse que se estão no Conselho e estão na luta, então se todos estão na mesma luta, sejamos irmãos porque não é vergonha aprender, porque aprende todo o dia. Finalizando sua fala agradece e repete novamente: "fora Temer, cadê o Cunha". Aplausos. A **Presidenta Fátima Lopes** agradece e pergunta se seria a vez do Conselheiro Julio Noronha, mas cedeu a vez para a Conselheira Patrícia de Albuquerque dar o seu informe. A **Conselheira Patrícia de Albuquerque** inicia o seu informe dizendo que a Mesa de Negociação Permanente do SUS será retomada ainda em junho para dar continuidade aos trabalhos porque o Secretário de Saúde sempre reconheceu a importância das atividades da Mesa. Aplausos. A **Presidenta Fátima Lopes** fala que o Conselheiro Julio Noronha teria um minuto apenas para dar o seu informe mas desistiu. Então chamou a **Conselheira Cândida Serrão** que tomou a palavra desejando boa tarde a todos. Informa que é da AP.5.2 e que o Conselheiro Mauro precisou se ausentar porque irá viajar para a Argentina representando a A.P. 5.2. Disse que queria lembrar a todos sobre a reunião que tiveram com a Presidente do Conselho da AP. 5.2 e depois com o Secretário deles. Então que na agenda está marcado para sábado dia 18/06 às 08 horas da manhã à inauguração de mais uma Clínica da Família na Estrada do Campinho. Disse que não pode deixar de registrar que é mais uma realização dos três segmentos, pois não dizem que é só de fulano mas sim uma realização de todos porque brigam mas se amam e se respeitam. Então tem que falar das coisas boas porque todos observam tantas coisas ruins mas quando acontece uma coisa boa todos esquecem. Informou também que dia 18/06, na Estrada do Campinho a Clínica da Família que é glória e dedicação porque quem prega o relatório final da Conferência anterior a essa, então verá que está sendo apontada 'ali' por eles. Disse que adora valorizar os seus companheiros

porque as coisas boas tem que ser ditas porque nem tudo é bom mas assim mesmo tem alguma coisa boa e tem que registrar isso. Prosseguindo, disse que irá fazer uma observação mas ressalta que talvez não possa nem fazer essa observação mas como também está representando a AP 5.2; disse que está sendo construída uma Clínica na AP. 5.2 e que era uma reivindicação da AP. 5.1, então isso é complicado mas não são eles porque só dizem o nome do bairro, ajudam a escolher o terreno. Então são coisas muito conflitantes. Acha que tem que ensinar o usuário e dizer: "você passa para o outro lado da 'Faixa de Gaza' porque a doença não 'quer dizer nada', pois a doença quando chega, o usuário tem que pensar que é do Município, do Estado, da "cochinchina" porque tem os direitos dele garantidos. Então precisam ensinar isso aos usuários. Não podem ter uma briga política partidária mas sim uma briga por políticas públicas. Reafirmou sobre a inauguração da Clínica e disse também para quem mora lá em "riba" que nem eu, que já está no Conselho o processo seletivo da AP. 5.1 e da AP. 5.2 e, quem quiser estudar ou trabalhar que se habilite, pois são agentes públicos. Que isso não deixa de ser um concurso público. Disse que todos sabem que não morre de amores mas é a realidade que nós temos. Então temos que aprender a trabalhar com aquilo que temos. Então quem está de parabéns somos todos nós, os três segmentos porque acredita que a área que teve mais Clínicas abertas foi a AP. 5.2. Então tem que se observar que eles batalharam muito, estão empenhados para que as coisas melhorem cada vez mais. Eles tem que parabenizar à eles mesmos, todos os três segmentos, seja na representação do Conselho, na representação dos profissionais de saúde que são muito importantes para eles. Também os gestores porque todos passam e continuam. Por isso, estão brigando e lutando sempre. Finaliza seu informe agradecendo a todos pelo carinho. A **Presidenta Fátima Lopes** agradece e não havendo mais nada a ser discutido é encerrada a reunião às dezessete horas e trinta e cinco minutos e eu **Marcelo Dionízio Gomes** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a **Conselheira e Presidente desse Conselho Maria de Fátima Gustavo Lopes**.

Marcelo Dionízio Gomes

Maria de Fátima Gustavo Lopes